

Para governador, próximos 15 dias serão os mais difíceis

Em live, João Azevêdo avalia que lockdown pode ser uma saída se taxa de isolamento continuar caindo. [Página 13](#)

Foto: Rebeca Carvalho/Secom-PB



No início da noite de ontem, João Azevêdo fez um balanço das ações do Governo no combate à covid-19 e respondeu às dúvidas de internautas

Esportes



Foto: Orhilo Antonio

FPF admite retomar jogos do Estadual em junho

Presidente da Federação, Michele Ramalho volta a se reunir com os dirigentes de clubes esta semana para tratar do assunto. [Página 16](#)

Brasil-Mundo

Bolsonaro nomeia secretário da Abin para direção da PF

Posse de Rolando Alexandre de Souza ocorre após o Supremo Tribunal Federal barrar a indicação de Ramagem para o cargo. [Página 14](#)

Opinião

Abelardo Jurema Filho

Reflexões sobre a pandemia

“É nas horas difíceis que o homem cresce e amadurece. É no enfrentamento das dificuldades que conhecemos os nossos limites e a nossa capacidade de reação. É no ostracismo que descobrimos a dimensão daquilo que realmente somos e do que construímos, disse, certa vez, o dr. Abelardo de Araújo Jurema”. [Página 2](#)

Prefeitura fecha orla de João Pessoa

Decreto que visa manter o isolamento social e evitar aglomerações também atinge os parques Parahyba e Lagoa. Determinação é válida até 18 deste mês e multa chega a R\$ 2 mil. [Página 5](#)

Foto: Marcus Antônio



CCJ da Assembleia realiza, hoje, a primeira de uma série de reuniões para apreciar matérias relativas à covid. [Página 3](#)

Transparência: Fazenda divulga relatório e constata queda na arrecadação em abril. [Página 3](#)

Estado investe R\$ 7 milhões para criar 300 novos leitos em João Pessoa e Campina Grande. [Página 8](#)

Auxílio Emergencial: em todo o país, mais de 12 milhões deverão refazer o cadastro. [Página 17](#)

A crise em números

NA PARAÍBA **1.361** CASOS **85** MORTES

NO BRASIL **105.222** CASOS **7.288** MORTES

NO MUNDO **3.529.408** CASOS **248.025** MORTES

CASOS MORTES

*Dados confirmados até as 21h de ontem

Foto: Alcor Filho/Estádio



Aldir Blanc morre em decorrência da covid-19: paraibanos falam sobre o legado do autor de 'O bêbado e a equilibrista'. [Página 9](#)

Fique em casa.

Evite de cada um pensar em si só.



Editorial

Crise tripartite

Ao longo da História, todos os países, de todos os continentes, em maior ou menor grau, entraram e saíram de diferentes crises. A Humanidade, às voltas com suas contradições, prosseguiu seu caminho rumo a um destino até hoje ignorado, descontando-se, obviamente, as projeções mais ou menos otimistas feitas pelos pensadores da arte, da ciência, da religião, da filosofia etc.

O Brasil, de certeza - pelo viés deste determinismo histórico, aqui arguido -, também sairá da atual crise - ao que tudo indica, desencadeada não por humanos, mas pela natureza, caso do novo coronavírus. Quando e como sairá o País desta situação, isso é impossível prever. O que se pode dizer é que dias ainda mais difíceis estão por vir, levando-se em conta as circunstâncias.

E que circunstâncias seriam essas? As de uma conjuntura de crise tripartite. Tem-se um vírus que contamina milhares de pessoas, ceifa centenas de vidas e colapsa os sistemas de saúde. Some-se a esta grave perturbação as não menos terríveis consequências econômicas da pandemia. E, por último, porém não menos devastadores, os ataques contra as instituições democráticas do País.

Neste momento, portanto, tudo é incerteza, no horizonte social da Nação brasileira. Não se sabe quantas pessoas serão contaminadas pelo coronavírus, quantas vidas ele ainda irá consumir e quais os tipos de sequelas que irá deixar naquelas que, aparentemente, se "curaram" da doença. Do ponto de vista econômico, também não se pode mensurar a real extensão social da crise.

Não bastassem o dramático quadro sanitário e o não menos preocupante contexto financeiro, para dizer o mínimo, trata o presidente da República de esticar ainda mais a corda, na qual vem se equilibrando, a duras penas, a vida institucional do País, ao incitar a população à desobediência civil - no que concerne ao isolamento social - e a clamar por uma intervenção militar.

Teria chegado a hora das Forças Armadas saírem às ruas? Sim, mas exclusivamente para auxiliar a sociedade a debelar a pandemia de coronavírus. Por conseguinte, os militares teriam outro importante papel a cumprir, neste momento delicado da vida nacional: proteger as instituições que lastreiam o Estado Democrático de Direito, incluindo elas próprias e a imprensa.

Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | colaborador

A dor que ensina

Duramente atingido por um dos reveses da vida, obrigado a amargar quatro longos anos de um exílio em Lima, longe da família, dos amigos e do seu país, meu pai jamais se queixou da adversidade que enfrentou com bravura e confiança. Não sucumbiu diante dos fatos nem se resignou a eles. Nunca procurou culpados para a sua amargura e retirou dessa experiência uma importante lição que procuro aplicar em todos os meus momentos de vicissitudes.

- É nas horas difíceis que o homem cresce e amadurece. É no enfrentamento das dificuldades que conhecemos os nossos limites e a nossa capacidade de reação. É no ostracismo que descobrimos a dimensão daquilo que realmente somos e do que construímos, disse, certa vez, o dr. Abelardo de Araújo Jurema, numa das muitas histórias que reuniu nos muitos livros que publicou.

Ministro da Justiça de um governo legalmente constituído, considerado um dos homens mais importantes da República, do dia para a noite foi apeado do Poder e estava vendendo charutos para sobreviver. Numa ocasião, sem dinheiro para saldar um compromisso importante, chegou macambúzio ao bar que costumava frequentar. Ao vê-lo triste e preocupado, o empresário peruano Samuel Ganapolo, a quem mal conhecia, sacou um talão de cheques do bolso, preencheu-o com a quantidade necessária para saldar o empréstimo e o provocou: "Vá agora mesmo ao banco, pague o que deve e volte para contar as suas histórias".

Realmente, não há mal que sempre dure. E é nas adversidades e carências que descobrimos a solidariedade humana; o sentido da vida; e passamos a nos comportar com mais amadurecimento, deixando fluir sentimentos generosos e altruístas. Também o meu pai, que regressou ao Brasil depois de sofrer momentos de solidão e angústia, vivendo num país estrangeiro, de idioma e costumes diferentes, jamais se queixou daquela amarga experiência, retirando dela os ensinamentos que fortaleceram a sua personalidade e o seu espírito.

São histórias que recordo agora nesses tempos de coronavírus, de isolamento social, de recolhimento, de reflexão e de sacrifícios. Tenho absoluta certeza que o Brasil sairá engrandecido desse episódio. As restrições impostas à sociedade fizeram com que redescobrissemos os prazeres mais simples que a vida oferece, como ficar em casa com a família; de conviver com os filhos e netos; ler e escutar uma boa música, além de deixar aflorar atitudes nobres como a doação, a generosidade e o desejo de ajudar aos que conosco compartilham dessa tormenta.

Acredito que, depois de tudo isso, o mundo jamais será o mesmo. A pandemia vai transformar as pessoas, tornando-as menos egoístas, mais atenciosas em suas relações e mais preocupadas com os seus semelhantes. O coronavírus há de nos deixar preciosas lições de amor, fraternidade, humildade e compaixão.

As restrições impostas à sociedade fizeram com que redescobrissemos os prazeres mais simples que a vida oferece

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

FECHAMENTO DE ACESSO A PRAIAS E PARQUES: MEDIDA RADICAL DIANTE DE SITUAÇÃO EXTREMA

Situações extremas merecem decisões extremas. A decisão do prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo (foto), de fechar o acesso às praias, ao calçadão das avenidas em faixas de beira-mar e aos parques Solon de Lucena e Parque Parahyba se encaixa, à perfeição, nessa expressão - o decreto está publicado em edição extraordinária do Semanário Oficial do município. Há quem critique, nas redes sociais, a medida anunciada ontem pelo gestor municipal, argumentando ser uma medida extremada. Ora, o que valida a decisão do prefeito é, justamente, a excepcionalidade do ato, como medida última para restringir a aglomeração de pessoas em áreas públicas, face ao crescimento dos casos de covid-19 no município - em João Pessoa, a propagação do coronavírus vem ocorrendo de modo acelerado, por que, entre outros motivos, ainda há pessoas que não obedecem às recomendações relacionadas ao isolamento social. Como registra o Artigo 1º do decreto municipal, a medida tem "o único objetivo de resguardar o interesse da coletividade na prevenção do contágio e no combate à propagação do coronavírus". Algo superior a 70% das pessoas em isolamento é o recomendável para evitar a propagação da doença. O percentual de adesão atual é bem inferior: 43%.

Foto: Divulgação



LOCKDOWN EM SANTA RITA

E por falar em medidas extremadas, o prefeito de Santa Rita, Emerson Panta (PSDB), anunciou que pretende isolar a cidade - o chamado lockdown - depois que os casos de covid-19 dispararam na cidade. Ontem, ele disse que informou a decisão ao governador João Azevêdo (Cidadania), "por que é imprescindível o apoio do governo para decretar o lockdown".

CONTROLE MAIS RIGOROSO

"É uma medida mais extrema nesse contexto de combate à pandemia", disse Panta, ontem, em entrevista. Caso a decisão seja adotada, a entrada e a saída de carros serão controladas de modo rigoroso e todos os serviços não essenciais ficarão proibidos de funcionar, assim como a aglomeração de pessoas em locais públicos.

"MEDIDA VAI PRESERVAR VIDAS"

"Essa medida vai preservar vidas. A gente não pode esperar mais para tomar essa decisão. É preciso achatar a curva [da pandemia], desacelerar o número de casos", argumentou Panta. "As pessoas não podem fazer passeio aleatório, sair às ruas sem nenhuma necessidade", disse. De acordo com o último boletim, a cidade tem 111 casos de covid-19.

DIÁLOGO ENTRE GESTORES

Do procurador do Estado, Fábio Andrade, no programa Rede Verdade, da Arapuan, referindo-se à decisão do prefeito Luciano Cartaxo de fechar as praias e os parques da cidade: "Esperamos que o prefeito venha discutir sobre esse assunto com o governador. Quanto mais diálogo houver, mas chances haverá das medidas se tornarem realidades".

"NÃO ESTÁ ADERINDO"

A propósito do lockdown, a medida foi defendida pelo secretário estadual de Saúde, numa live da Câmara Municipal de João Pessoa, ontem: "A população não está aderindo ao isolamento social como deveria. Estamos com 43% de adesão, quando deveríamos estar como mais de 70% para evitar o colapso de nossa rede hospitalar. É possível salvar vidas com o lockdown".

O QUE REVELARÁ O CELULAR DE MORO, PERICIA DO PELA PF?

O que revelará as conversas registradas no celular de Sérgio Moro, que foram copiadas pela Polícia Federal? - Moro prestou depoimento no sábado, na sede da PF, no Paraná. O período das conversas é justamente o dos últimos 15 dias, no auge dos atritos entre o ex-ministro e presidente Jair Bolsonaro. Moro confirmou que o presidente queria interferir nas investigações da PF.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albiege Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)
ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

OUVIDORIA:
99143-6762

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exeto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor



Cai arrecadação de impostos estaduais devido à covid-19

Boletim semanal da Sefaz aponta redução de 11% nas receitas provenientes de ICMS, IPVA e ITCD em abril

Iluska Cavalcante
Especial para A União

A arrecadação dos impostos estaduais (ICMS, IPVA e ITCD), diminuíram na Paraíba, devido aos impactos econômicos causados pela pandemia da covid-19. No início de março, a receita dos três tributos crescia, em média, 7,34%, mas ocorreu uma desaceleração com o início do isolamento social. Terminando o mês com alta de apenas 1,23% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Já em abril, do dia 1º ao dia 24, a arrecadação obteve uma queda que chegou a -11%. Esses números fazem parte do "Boletim da Sefaz-PB dos Impactos da covid-19", de publicação semanal.

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é o que causa mais impactos na receita do Estado, já que é responsável por 93% da arrecadação. Mesmo com um aumento desacelerado, apresentou um crescimento de 2,86% no mês de março. Já em abril (do dia 1º ao 24), ocorreu uma queda de -8,58% na arrecadação do imposto, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Há muitos motivos para a redução. Entre eles, está a queda na arrecadação da Indústria (-31,11%) e do Varejo (-25,07%), dois setores que concentram 36% da receita do ICMS. Outros segmentos também contribuíram com a queda, como o agronegócio (-53,58%); bares, restaurantes, lanchonetes fornecedores de comida e similares (-47,79%); comunicação

(-17,12%); serviços de dívida ativa (-16,02%); e transportes (-13,33%).

Por outro lado, alguns setores apresentaram alta na arrecadação de ICMS. Entre eles estão os atacadistas (11,98%), combustíveis e lubrificantes (4,84%) e energia elétrica (0,23%).

A contribuição do Imposto sobre a Transmissão "Causa Mortis" e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCD), que participa com 5% na Receita Estadual, cresceu 25,8% em março, enquanto o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) caiu -19,90%, em comparação com o mesmo período do ano passado. Já em abril, tanto o ITCD quanto o IPVA tiveram uma forte queda de -77,18% e -63,16%, respectivamente.

Emissão

O boletim também analisou o comportamento da quantidade de emissão de documentos fiscais (Nota Fiscal Eletrônica - NF-e e Nota Fiscal Eletrônica ao Consumidor NFC-e). No período pré-decreto (1º a 20 de março), a emissão de notas fiscais registrou uma alta de 9,45%. Já entre os dias 21 e 31 de março, com o início do decreto de isolamento social, ocorreu uma retração de -27,92%. No acumulado de todo o mês a queda média foi de -4,02% na emissão de documentos fiscais, influenciada pela baixa movimentação das empresas. Em abril, a queda na emissão de notas fiscais eletrônicas chegou a 28,99%. Os setores que influenciaram nessa retração foram

os de combustíveis (-41,43%); industriais (-38,32%); varejistas (-23,26%); e atacadistas (-20,96%).

Sobre o Boletim

O Boletim da Secretaria do Estado da Fazenda (Sefaz-PB) é um acompanhamento e avaliação dos impactos econômicos e de gestão fiscal provocados pela pandemia e tem o objetivo de obter mais informações e análises para tomar decisões mais assertivas contra a crise. Sua primeira publicação ocorreu no último domingo e pretende trazer análises semanais sobre a situação econômica do Estado.

A produção do 'Boletim da Sefaz-PB dos Impactos da Covid-19' envolve a Gerência Operacional de Informações Econômico-Fiscais (Goief); a Gerência Executiva de Arrecadação e de Informações Fiscais (Geaif); a Gerência de Planejamento; a Gerência de Tecnologia da Informação (GTI), a Escola de Administração Tributária (ESAT) da Secretaria de Estado da Fazenda, além da Assessoria de Imprensa da Sefaz-PB.



Através do QR Code acima, acesse o boletim da Sefaz

Imunização



Foto: Secom/JP

Nova fase da campanha também terá, em João Pessoa, os pontos de atendimento em sistema de 'drive thru'

PMJP antecipa terceira fase da vacinação contra a gripe

A Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP), antecipa a terceira fase da Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza para hoje. A Secretaria Municipal de Saúde vem batendo recordes de vacinação, tendo imunizado mais de 140 mil pessoas na primeira e segunda fase da campanha. Estão disponíveis 68 ginásios de escolas municipais e três pontos de 'drive thru', localizados no Parque da Bica e nos estacionamentos dos Shoppings Manáira e Mangabeira. O atendimento nos ginásios será das 12h às

16h. No 'drive thru', a vacinação acontece das 8h às 16h.

Esta terceira fase está dividida em duas etapas pelo Ministério da Saúde, sendo o primeiro grupo a ser imunizado o de crianças com idade de seis meses a menores de seis anos; pessoas com deficiência e gestantes, e puérperas até 45 dias. Na segunda etapa da terceira fase serão imunizados adultos de 55 a 59 anos de idade e professores das escolas públicas e privadas. O calendário da segunda etapa será divulgado posteriormente.

A Prefeitura inova ao dar uma atenção especial para as pessoas com deficiência, que serão imunizadas em casa. "A equipe multidisciplinar irá fazer a vacinação domiciliar das pessoas com deficiência que já são atendidas na rede municipal de saúde", explica Fernando Virgolino, chefe de Imunização da SMS. Além da vacinação, será entregue para eles um kit de combate à covid-19 contendo duas máscaras, um frasco de álcool 70 em gel e um sabonete líquido.

Videolaringoscópio

HULW recebe novos equipamentos médicos para o combate à covid-19

Dina Melo
dinapereirademelo@gmail.com

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Universitário Lauro Wanderley, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), recebeu ontem, quatro novos equipamentos médicos para o combate à covid-19. Trata-se do videolaringoscópio, um aparelho que, como novidade, foi impresso em três dimensões pelo Laboratório de Fabricação Digital (FabLab) do Centro de Energias Alternativas e Renováveis (Cear) da UFPB.

A entrega foi feita pela reitora, Margareth Diniz, e pelo coordenador do FabLab, o professor de Engenharia Elétrica Euler Macedo, durante inauguração dos 14 leitos destinados ao tratamento dos pacientes adultos com sintomas mais graves do novo coronavírus.

"Esta é uma ação pioneira na capital que vai fazer grande diferença no enfrentamento ao coronavírus e assistirá pacientes com outras patologias", disse a reitora.

Fabricado em material

sintético, o videolaringoscópio serve para a realização de videolaringoscópias, exames que atestam a saúde da porção mais alta das vias aéreas (nariz, laringe e faringe). Inserido na boca do paciente, permite que a sua cânula desça até a traqueia e forneça imagens, projetadas num monitor ou mesmo no celular do médico. "É possível acoplar uma câmera de baixo custo na extremidade dos fios para percorrer os demais órgãos", explica Macedo.

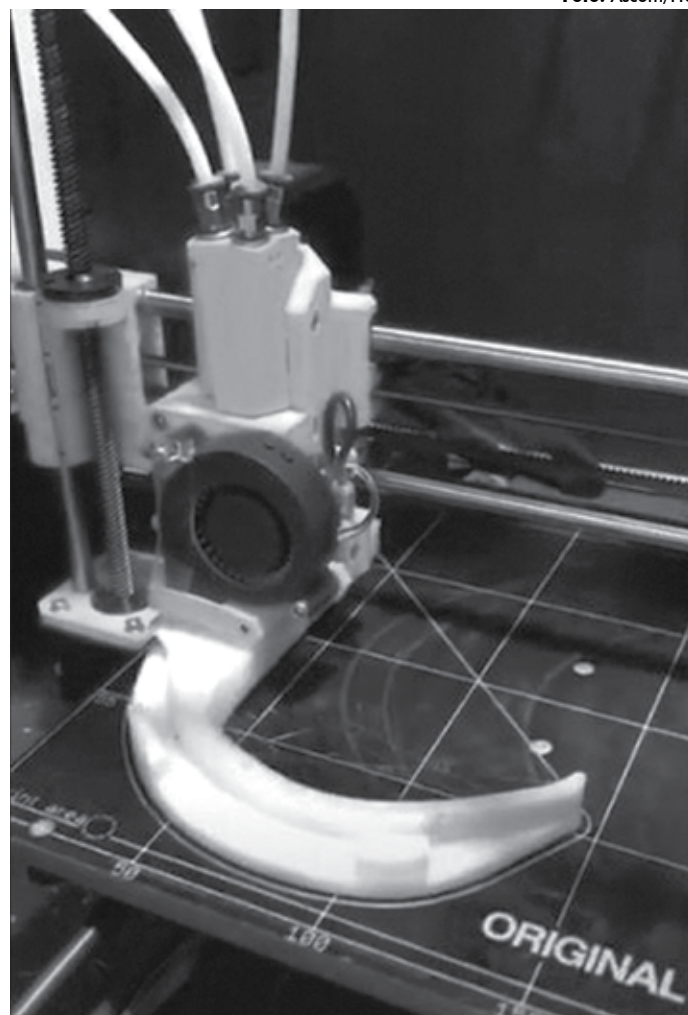
Ele adianta não existir intenção de patentear por ora o equipamento: "Desde o início da pandemia, formou-se uma grande rede colaborativa entre os pesquisadores da universidade visando a construir soluções tecnológicas e acessíveis na corrida contra o avanço local dos casos".

Se houver necessidade, mais quatro videolaringoscópios serão produzidos e distribuídos para o HU, o engenheiro assegura, visto que o Cear conta com três impressoras 3D e o processo de impressão de cada videolaringoscópio

toma quatro horas. Duzentos e quarenta protetores faciais também foram distribuídos ao Centro de Ciências da Saúde (CCS) e

70 ao Centro de Referência em Atenção à Saúde (Cras) da instituição - todos também impressos em três dimensões.

Foto: Ascom/HU



Videolaringoscópio foi feito pelo Laboratório de Fabricação Digital da UFPB

CCJ avalia projetos sobre a pandemia hoje na ALPB

Ademilson José
ademilsonn2019jose@gmail.com

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) da Assembleia Legislativa realiza hoje a primeira de uma série de reuniões remotas que está agendando para todo o período de pandemia. A reunião terá início às 10h e vai apreciar e aprovar matérias exclusivamente dedicadas a novas ações de combate à covid-19.

De acordo com a presidente da comissão, deputada estadual Pollyana Dutra (PSB), a previsão é de que, a partir de hoje, como acontecia nos períodos normais de trabalho, a CCJ passe, mesmo que de forma remota, a se reunir semanalmente enquanto durar o período de combate à pandemia do coronavírus. A reunião será transmitida simultaneamente pelos canais de tvé, do YouTube e do Facebook da ALPB.

Sem essa efetividade, segundo a deputada, algumas pautas mais complexas terminam se acumulando. "Algumas matérias não vinham sendo incluídas nas votações das sessões extraordinárias e não poderiam permitir que isso continue por falta de apreciação prévia da comissão", disse.

"Temos inúmeras matérias de extremo interesse que estavam com a votação pendente porque necessitavam da apreciação mais detalhada da nossa comissão. Precisamos verificar constitucionalidade, juridicidade e boa técnica legislativa para, então, proporcionar posicionamentos mais claros na apreciação do plenário", explicou Pollyana.

Diante dessa situação, verificou-se a necessidade de a CCJ fazer reuniões semanais mesmo que de forma remota, para, com isso, evitar que os trabalhos de plenário sejam prejudicados ou com menos produção. "Nosso objetivo é adotar um ritmo de trabalho que não provoque acumulação nenhuma de matérias, especialmente de matérias que tratam das ações de combate à pandemia do coronavírus", concluiu.

A reunião da CCJ será transmitida na manhã de hoje pelos canais de TV, do YouTube e do Facebook da ALPB.

Estado garante alimentação de alunos durante pandemia

Governador João Azevêdo sanciona lei que assegura o fornecimento de cestas básicas para estudantes da rede pública

O governador João Azevêdo anunciou ontem, durante transmissão ao vivo em suas redes sociais, que sancionou uma lei que irá assegurar o fornecimento de cestas básicas para alunos da rede pública estadual. Na ocasião, o chefe do Executivo estadual fez um balanço das ações de combate ao coronavírus no Estado e reforçou a importância do isolamento social para evitar uma maior propagação da doença. A Paraíba registra, até o momento, 1.361 casos confirmados da covid-19, 85 óbitos e uma ocupação de 49% dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 28% dos leitos de enfermaria.

“Essa é uma doença que não tem remédio, não tem vacina, sendo o isolamento social o melhor remédio e, quando houver necessidade efetiva de sair de casa, que seja usando máscaras. Nós estamos diante de um momento muito difícil, as duas próximas semanas serão de maior contágio do vírus na Paraíba e para que a gente possa manter os serviços de saúde para atender as pessoas da melhor maneira possível, precisamos da cooperação de todos”, observou o governador.

João Azevêdo fez uma ava-

liação positiva do sistema implantado na Rede Estadual de Ensino, devido à suspensão das aulas presenciais. De acordo com ele, 99,2% das escolas já tiveram o tema do plano estratégico implantados; 99,4% das escolas já receberam os guias pedagógicos; 90% dos professores já participaram dos treinamentos e já estão engajados nas atividades, utilizando as ferramentas disponibilizadas. “Além das redes sociais, estamos utilizando a ferramenta do Google Classroom, que já está sendo usada por 86% dos alunos, permitindo que os professores criem uma relação do ensino à distância a partir de uma tecnologia diferente e que tem dado resultados”, falou.

Em relação à distribuição das cestas básicas, uma logística será montada pela Secretaria da Educação para assegurar a entrega dos produtos aos alunos. “Nós vamos fazer a entrega neste mês e no próximo e estamos discutindo a logística de como essa ação será executada. Recebemos esse projeto da Assembleia Legislativa e amanhã será publicado no Diário Oficial do Estado”, explicou.

Máscaras

O Governo do Estado au-

torizou a aquisição de quase três milhões de máscaras reutilizáveis que serão distribuídas com a população. De acordo com o governador João Azevêdo, inicialmente, as máscaras serão destinadas às pessoas que ocupam filas de bancos para receber o auxílio emergencial ou recursos do Bolsa Família. Logo após, a distribuição será ampliada para as demais pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Para evitar contaminações nas filas que estão sendo formadas na parte externa das agências bancárias, o Governo do Estado, em parceria com a Prefeitura de João Pessoa e os bancos, também irá isolar vias, marcar espaços no chão e armar tendas para evitar a transmissão do coronavírus nessas localidades.

Testes rápidos

Segundo João Azevêdo, cerca de 100 mil testes rápidos comprados pela gestão estadual deverão chegar à Paraíba esta semana. Das 310 mil unidades adquiridas pela gestão estadual, 20 mil já foram distribuídas com os municípios para serem aplicadas na população.

Leia mais na página 13

Com 1.361 casos e 85 mortes, PB tem 6,25% de taxa de letalidade

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

De acordo com dados divulgados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES) ontem, a Paraíba chegou ao número de 1.361 casos confirmados de contaminação pelo novo coronavírus. Deste montante, 85 vieram a óbito em decorrência do agravamento da doença o que corresponde a 6,25% de taxa de letalidade no Estado. Também do número total, 227 pacientes já se recuperaram. No momento, a ocupação de leitos de UTI da rede pública de saúde por pacientes com confirmação para a doença e casos ainda em investigação é de 49%.

Desde o último sábado, 11 falecimentos foram confirmados. Nove deles eram pacientes do sexo masculino e maiores de 40 anos. No sábado e no domingo, as mortes divulgadas foram de pacientes residentes em João Pessoa e em Santa Rita. Foram eles: Idoso de 73 anos, sem comorbidade, residente em João Pessoa, que teve início dos sintomas no dia 8 de abril e falecimento no dia primeiro de maio; também durante o feriado, um homem de 56 anos, residente em Santa Rita, com hipertensão e obesidade, com início dos sintomas no dia 19 de abril; no sábado, um idoso de 69 anos, portador de hepatopatia crônica, residente em Santa Rita teve o falecimento confirmado; com cardiopatia como comorbidade, um homem de 51 anos, residente em João Pessoa e início dos sintomas no dia 26 de abril também faleceu no último sábado; Neste domingo, um

homem de 61 anos e residente em João Pessoa veio a óbito após complicações da doença. O paciente tinha como comorbidade doença cardiovascular, hipertensão e etilista.

No boletim dessa segunda-feira, a SES divulgou mais 6 falecimentos. Um homem de 59 anos, com comorbidade de etilista, residente em Lagoa Seca com morte nessa segunda-feira; um idoso de 68 anos com óbito no dia 30 de abril foi confirmado como mais uma vítima da doença. O paciente era portador de doença renal crônica, residente em Cruz do Espírito Santo, com início dos sintomas no dia 25 de abril; também residente em Santa Rita, um homem de 40 anos, diabético, faleceu nesse domingo. O paciente teve início do sintoma no dia 3 de abril; Em Alhandra, um idoso de 64 anos faleceu nessa segunda-feira, o paciente era portador de diabetes, hipertensão e obesidade; uma mulher de 63 anos, com histórico de doença pulmonar obstrutiva crônica com início dos sintomas em 27 de abril e morreu na última sexta-feira, residente em João Pessoa; uma idosa de 83 anos, com doença cardiovascular crônica, hipertensão, diabetes e obesidade, residente em Pedras de Fogo, faleceu ontem.

Com a crescente do número de casos confirmados e de mortes, Santa Rita declarou o regime de lockdown no domingo através das redes sociais do prefeito Emerson Panta. O fechamento total deve ocorrer na semana do dia 10 de maio. O decreto, no entanto, ainda não foi publicado.

Até o momento, os casos

confirmados estão distribuídos em 70 municípios paraibanos que correspondem a 31,39% das 223 cidades da Paraíba.

Agências bancárias

De acordo com o Sindicato dos Bancários da Paraíba, duas agências bancárias estarão fechadas a partir desta terça-feira para cumprimento de protocolo de quarentena devido a confirmação de funcionários que testaram positivo para o novo coronavírus. A agência do Bradesco localizada no Centro de Santa Rita, na Grande João Pessoa, foi fechada nessa segunda-feira para higienização após três funcionários testarem positivo para covid-19. A agência já foi desinfetada, segundo o presidente do Sindicato Bancários, Lindonjohson Almeida de Araújo. A assessoria de comunicação do banco informou que dois funcionários foram testados positivo e que a agência reabrirá nesta terça-feira sem a presença dos funcionários que deverão cumprir o isolamento domiciliar.

Ainda segundo informações do sindicato, uma agência do Banco do Brasil no município de Alhandra também terá as atividades paralisadas a partir de hoje. Um funcionário do banco testou positivo para a doença e a agência passará por desinfecção. “É um protocolo de segurança previsto nos decretos estadual e federal para evitar a propagação do vírus. Os funcionários vão cumprir o período de quarentena e, se piorarem, deverão buscar o atendimento médico”, informou Lindonjohson Almeida de Araújo.

Cuidando da saúde



Foto: Ministério da Saúde

A lavagem correta das mãos é um dos aspectos mais importantes na prevenção de doenças como a covid-19

Hoje é o Dia Mundial da Higienização das Mãos

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

O dia 5 de maio é considerado, no Brasil, como o Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos e, no mundo, hoje também é o Dia Mundial de Higienização das Mãos. Em tempos de pandemia do novo coronavírus, causador da covid-19, as duas datas se tornam ainda mais simbólicas devido ao fato de que elas representam os principais cuidados que as pessoas devem ter com relação à doença.

A higienização das mãos é uma das principais precauções contra a covid-19. É com água e sabão ou álcool em gel 70% que a sociedade tem se cuidado e evitado contágio pelo novo coronavírus. Mas, uma higienização correta não evita somente isso. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, a Anvisa, “a higiene

das mãos é a principal ação para reduzir a transmissão de infecções e microrganismos resistentes”.

Telma Maria Silva Souza, de 48 anos, é técnica de Enfermagem e explica a melhor forma de fazer a higiene das mãos no dia a dia. “Você liga a torneira, passa uma mão na outra e lava primeiro a palma da mão. Depois vai lavar entre os dedos, dedo por dedo para higienizar bem, fazendo movimentos circulares e comecando do mindinho para o polegar. Em seguida, você passa as unhas na parte interna da mão e depois enxágua, sem deixar uma encostar na outra. Para desligar a torneira, você pega o papel toalha, enxuga as mãos e ainda com ele desliga a torneira, para não tocar”, disse.

Com relação ao uso racional de medicamentos, a automedicação tem sido um dos

desafios a serem combatidos por profissionais da saúde. Segundo Hemerson Iury Ferreira Magalhães, coordenador do Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIA-Tox) de João Pessoa, a principal recomendação referente à pandemia é evitar se automedicar com cloroquina, hidroxocloroquina, nitazoxanida e azitromicina.

“Depois que eles foram divulgados como provável tratamento para covid-19, ocorreu uma corrida nas farmácias. Uma prática extremamente preocupante que pode trazer sérios problemas, até mesmo óbito das pessoas que ingerirem sem necessidade e sem acompanhamento médico”, destacou Hemerson.

A data foi instituída pela Organização Mundial de Saúde para alertar sobre os riscos da automedicação.

Lojas autuadas por desrespeito a medidas sanitárias em JP

Como forma de garantir o cumprimento dos decretos municipais de prevenção e combate à covid-19, a Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) montou uma força-tarefa com diversas secretarias para atuar, notificar e até fechar estabelecimentos comerciais. Durante todo o dia de ontem a ação se concentrou nos bairros de Mangabeira e Cruz das Armas e fechou seis estabelecimentos, lavrou seis autos de infração e realizou 14 notificações.

Dentre os estabelecimentos visitados pelos agentes estão lojas de roupa íntima, de estofados e de material de construção, supermercados, padarias, bares, banca de re-

vista, posto de combustível e loja de conveniência. A ação conjunta iniciou ainda no domingo. “O prefeito Luciano Cartaxo ampliou as medidas de prevenção para evitar ainda mais a propagação do coronavírus na capital e cumprir essas determinações é a única forma de proteger a população atualmente. Mas alguns estabelecimentos estão descumprindo as medidas básicas”, afirmou a secretária do Procon-JP, Maristela Viana.

A fiscalização leva em consideração o respeito à distância mínima entre as pessoas, a disponibilização de álcool em gel, entre outras medidas estabelecidas em decreto. “As equipes constataram

que muitos estabelecimentos não estão controlando o número de pessoas dentro do local, o que não é permitido, e que alguns estabelecimentos estão consentindo que os produtos sejam consumidos na parte interna, algo que também não pode acontecer, segundo as orientações do decreto municipal”, ressaltou a secretária.

Também foi constatado que alguns locais estão utilizando fichas para disciplinar a entrada de consumidores, procedimento que também não pode acontecer, segundo as normas de saúde, uma vez que o contato com essas fichas pode garantir a transmissão do vírus.



Prefeitura interdita praias e parques em João Pessoa

Penalidade para quem descumprir novo decreto municipal é de multa de R\$ 2 mil ou detenção de um mês a um ano

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

O acesso às praias e ao calçadão das avenidas paralelas à faixa de beira-mar da capital paraibana está proibido desde ontem, de acordo com o novo decreto municipal de medidas de combate à covid-19, doença causada pelo novo coronavírus. Além das praias, os parques Paraíba e Lagoa também estão com acesso vedado. O descumprimento do decreto pode acarretar em punições que vão desde multas no valor de 2 mil reais até detenção, que pode variar de um mês até um ano, como explicou o procurador-geral do município, Ademar Régis. O decreto tem validade até o dia 18 de maio, podendo ser prorrogado devido à pandemia.

Segundo o prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo, a fiscalização e o controle da circulação de pessoas nesses locais proibidos serão feitos pela Guarda Municipal, Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb) e Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob). Além desses órgãos, também foi feito um pedido para que a Polícia Militar atuasse colaborando com a garantia de cumprimento do decreto.

“Entramos em um novo estágio de enfrentamento ao vírus, que exige o aumento das restrições feitas até aqui. Nesta batalha diária para salvar vidas, precisamos contar com o apoio de todos, priorizando o isolamento social. Muitos espaços públicos estavam reunindo um grande quantitativo de pessoas. Com essa decisão estamos evitando, ao máximo, qualquer possibilidade de aglomeração”, ressaltou Cartaxo.

A circulação nas ciclofaixas, caminhadas e corridas também estão incluídas nas restrições. Também está proibido o estacionamento nas Avenidas Cabo Branco, Almirante Tamandaré, João Maurício e Arthur Monteiro de Paiva – localizadas nos bairros de Cabo Branco, Tambaú, Manaíra e Bessa. O estacionamento nas imediações dos parques localizados em João Pessoa também está vedado.

Aumento de casos

A principal razão para as novas medidas foi o crescimento dos casos confirmados de covid-19 na capital. De acordo com a Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP), estudos da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), observaram que o número de registros de confirmados do novo coronavírus partiu de dois registros diários, no início de abril, para mais de 60 casos por dia no mês de maio. João Pessoa também chegou a 37 mortes por coronavírus.

Isolamento

Com relação ao isolamento social, a Prefeitura verificou que, no último sábado, 54,9% da população estava respeitando o decreto municipal. No bairro de Cabo Branco, por exemplo, apenas 36,9% dos moradores estavam respeitando as medidas e permanecendo em casa. “Quanto mais as pessoas desobedecem às medidas de isolamento, mais estão adiando a volta progressiva da normalidade”, afirmou o prefeito da capital.



Registro do último final de semana no calçadão de uma das praias de João Pessoa confirma que isolamento social precisa de medidas mais enérgicas para ser cumprido na cidade

Medida emergencial

Decreto prorroga isolamento social em Patos e torna máscaras obrigatórias

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

Lusângela Azevêdo
Lusangela013@gmail.com

O prefeito de Patos, Antônio Ivanês de Lacerda, prorrogou o isolamento social e determinou a utilização de máscaras no município do Sertão paraibano. O decreto nº 021/2020 publicado no último dia dois, no Diário Oficial da cidade, informa sobre a adoção pelo setor público de medidas temporárias e emergenciais de prevenção contra o novo coronavírus e faz recomendações ao setor privado. O documento mantém todas as decisões anteriores de combate à pandemia, desta vez até o dia 18 de maio.

Segundo o documento, passa a ser obrigatória a utilização de máscaras de proteção facial, em todos os espaços públicos e estabelecimentos comerciais, em todo o território municipal, ainda que pro-

duzida de forma artesanal ou caseira. A recomendação é que os estabelecimentos públicos e privados em funcionamento não permitam a permanência de pessoas que não estejam usando este equipamento. Essa obrigatoriedade irá vigorar durante todo o estado de emergência.

Continuam suspensas as atividades de academias, ginásios, centros esportivos; shoppings, galerias, centros comerciais, bares, restaurantes, casas de festas, casas noturnas e boates; cinemas, teatros, circos, parques de diversão; lojas e estabelecimentos comerciais. Os restaurantes e lanchonetes poderão funcionar para entrega em domicílio (delivery) ou como pontos de coleta pelos próprios clientes (takeaway). No caso das lojas e comércios apenas as entregas estão liberadas.

Os restaurantes e lanchonetes nas rodovias poderão funcionar fora das

áreas urbanas, com alimentação pronta, priorizando os motoristas de transporte de carga, respeitando a distância mínima de dois metros e permitindo a permanência apenas de pessoas com máscaras. Entre os espaços em operação estão: estabelecimentos médicos, hospitalares, odontológicos, farmacêuticos, psicológicos, laboratórios de análises clínicas, clínicas de fisioterapia e de vacinação; clínicas e hospitais veterinários (inclusive pet shops); combustíveis e derivados; água e gás; supermercados, Mercado Público Juvino Lilioso (carnes, frutas, verduras e cereais), Mercado Darcilio Wanderley, açougues, padarias; agências bancárias; casas lotéricas; serviços funerários; segurança privada; energia elétrica, telecomunicações e internet; oficinas mecânicas; assistência social; imprensa e meios de comunicação e telecomunicação, entre outros.

Continuam proibidos os cultos, missas e cerimônias religiosas. As aulas presenciais, por sua vez, seguem suspensas nas escolas, universidades e faculdades públicas ou particulares. Já os velórios funcionam com restrições, tanto para os óbitos decorrentes do coronavírus ou por outras causas. As empresas autorizadas deverão cumprir todas as recomendações de enfrentamento da covid-19: disponibilizar álcool gel 70%; evitar aglomerações; obedecer o distanciamento de 1,5 metro (por meio de adesivagem no piso ou similares), além de fornecer máscaras aos empregados, prestadores de serviço e colaboradores.

Em caso de descumprimento, pode ocorrer a suspensão do alvará de funcionamento por 30 dias, podendo ser cassado por tempo indeterminado. O uso de força policial também pode ser utilizado para o fechamento.

Campina contrata equipes de saúde

O prefeito Romero Rodrigues anunciou, na tarde de ontem, a contratação dos primeiros 162 profissionais do total de 1.091 classificados pelo recente Processo Seletivo organizado pela Secretaria de Saúde de Campina Grande, no pacote de medidas de preparação do município para o enfrentamento à covid-19.

De acordo com Romero Rodrigues, que manteve uma reunião de trabalho nesta segunda com o secretário Filipe Reul, as novas contratações atenderão, prioritariamente, as demandas por pessoal do Hospital de Campanha, que está em fase de conclusão e também como reforço das equipes do Hospital Municipal Pedro I.

Ao todo, 1.118 profissionais foram classificados para o cadastro de reserva do Processo Seletivo. Nesta etapa estão sendo contratados 27 médicos, 12 enfermeiros, 60 técnicos de enfermagem, 15 fisioterapeutas, 9 assistentes sociais, 30 auxiliares de serviços gerais e 9 condutores socorristas. Outros profissionais da relação final de classificados ainda poderão ser convocados, de acordo com a necessidade dos serviços de saúde.

De acordo com o edital, os candidatos convocados devem comparecer ao setor de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde nos dias 5, 6, 7 e 8 deste mês.



Aumento de casos de síndrome respiratória

A coordenadora geral da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Tássia Rangel apresentou um levantamento que confirma o aumento dos casos com sintomas respiratórios. Ela conta que ainda há muitas pessoas nos bancos para receber o auxílio

emergencial e existem bares funcionando, o que aumenta os riscos de propagação da doença. Segundo o levantamento dos últimos três meses, no mês de janeiro, 6% dos atendimentos realizados eram por sintomas respiratórios. Em fevereiro, 13%; em

março passou para 17% e em abril 13%. O último estudo apontou que no final de abril e início de maio, a procura de pacientes com sintomas respiratórios (moderado à grave) cresceu. Somente no último sábado foram 25 atendimentos deste tipo.

PM apreende droga, armas e material usado em explosões

Operação Trabalhador foi desencadeada em todo o Estado e utilizou um efetivo superior a três mil militares

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A Polícia Militar encerrou na madrugada de ontem, a Operação Trabalhador que mobilizou um efetivo superior a três mil e duzentos militares e terminou com o saldo de várias prisões, apreensões de armas, drogas e outros materiais ilícitos, entre explosivos, munições, inclusive radiocomunicador que estavam em poder de marginais. Também foram presos suspeitos da prática de violência doméstica, de arrombamentos, de homicídio, além de grupos criminosos que atuavam em Santa Rita e na região do Litoral Norte do Estado.

Na zona rural do município de Igaracy foram apreendidos, no domingo, 3, material explosivo. Nessa ação de combate a esse tipo de crime os policiais militares do 13º BPM localizaram numa casa abandonada, nove explosivos, emulsões explosivas, espoletas e cordões detonantes. Segundo o tenente-coronel Douglas Araújo, comandante da unidade militar, a suspeita é de que o material seria usado contra instituições bancárias na região do Vale do Piancó. "Vamos diligenciar para localizar os responsáveis por esse material", disse o oficial da PM.

Durante a Operação Trabalhador, a Polícia Militar apreendeu na madrugada de ontem, na cidade de Marcação, um radiocomunicador e armas com o integrante de uma quadrilha de criminosos. O grupo, que conseguiu fugir é apontado como responsável por homicídios, roubo e tráfico de drogas na região do Litoral Norte do estado. O bando ainda trocou tiros com a polícia, mais o homem preso ficou ferido, enquanto que os demais fugiram por um matagal.



Vários tipos de armas foram apreendidas durante a Operação Trabalhador que também apreendeu material que seria usado contra instituições bancárias



Fotos: PMPB

+ Ações de repressão ao tráfico nas cidades do interior

As ações da Polícia Militar durante a Operação Trabalhador também agiu no combate ao tráfico de drogas que atingiu todas as regiões do Estado com a apreensão de entorpecentes e a prisão de envolvidos com o crime. Na cidade de Araruna um adolescente de 17 anos e um homem de 31 foram flagrados com dezenas de embalagens de maconha e crack prontas para venda e consumo, também foram apreendidos um revólver, dinheiro e duas facas com os suspeitos.

Também houve apreensão de entorpecentes nas cidades sertanejas de Catolé do Rocha, Brejo do Cruz e Belém de Brejo

do Cruz foi preso um foragido da Justiça.

Em Campina Grande foram apreendidas 62 pedras de crack, 45 invólucros de maconha, dinheiro e material para embalagem de droga. No Bairro da Liberdade foi preso um homem em cumprimento de mandado de prisão.

Durante a Operação Trabalhador, a Polícia Militar prendeu em João Pessoa, um homem procurado da Justiça, acusado de homicídio. A prisão do homem de 26 anos aconteceu no bairro de Mandacaru.

Na cidade de São Bento, na região de Catolé do Rocha, poli-

ciais militares deram fim a uma comemoração em sítio da zona rural. No local, várias pessoas estavam aglomeradas, com som ligado muito alto e no local foi apreendida uma arma de fogo.

Armas

Os policiais militares que participaram da Operação Trabalhador também apreenderam várias armas, de diversos calibres na Paraíba. Na zona rural de Gurinhém foram apreendidas várias armas de fogo de várias espécies que poderiam estar servindo para a caça ilegal de animais no interior do Estado. Essa ação fez parte do trabalho de combate

aos crimes ambientais que está sendo realizado pelo Batalhão Ambiental em todas as regiões.

Com um homem foram encontradas 13 armas, entre revólveres, espingardas de vários calibres, inclusive um fuzil 7.62, além de 200 munições e apetrechos usados em caça de animais.

Na comunidade dos Sem Terra, no bairro dos Funcionários, em João Pessoa, policiais da Força Tática do 5º BPM flagraram vários suspeitos que tentavam fugir com a chegada da PM. Dois foram presos, sendo que um estava com um revólver calibre 38 e o outro com um carregador de pistola e munições.

Polícia Rodoviária apreende veículo de passeio com 300 litros de gasolina

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) na Paraíba apreendeu no início da tarde de ontem, um automóvel transportando 300 litros de combustível de forma ilegal em um veículo VW Gol. O flagrante ocorreu no município de Santa Rita, Região Metropolitana de João Pessoa. Os policiais informaram que o motorista ao perceber a aproximação da viatura, parou o veículo e empreendeu fuga a pé pelo matagal às margens da rodovia, abandonando o automóvel no acostamento. Além do combustível, no interior do carro foram encontrados papéis com o nome de um homem que já foi detido duas vezes pela PRF por adquirir, distribuir e revender combustível ilegal.



Foto: PRF

Homem que dirigia o carro fugiu a pé ao notar a presença da PRF

Em ações durante o fim de semana, em uma barreira sanitária de enfrentamento ao covid-19, montada pela Polícia Rodoviária Federal foi recupere-

rado um veículo roubado.

Segundo a assessoria de comunicação da PRF a abordagem aconteceu numa barreira montada na BR-101,

divisa da Paraíba com Pernambuco no município de Caaporã. Os policiais informaram terem recebido um alerta de motoristas de outros veículos da existência de um caminhão no acostamento da rodovia com homens armados.

No local os policiais constataram se tratar de uma carreta que havia sido roubada, na madrugada da quinta-feira, 30, no município de Jaboaão dos Guararapes (PE). Há cerca de 15 dias a PRF já havia recuperado duas carretas, também com leite em pó avaliada em R\$ 1 milhão. Os dois veículos haviam sido tomados por assalto na cidade de Alcantil, na divisa com Pernambuco.

Dupla aplica golpe de R\$ 100 mil em idoso

Policiais da Delegacia de Defraudações e Falsificações de João Pessoa prenderam em flagrante dois homens no momento em que aplicavam novo golpe. Eles estavam dentro de uma agência bancária na Avenida Epitácio Pessoa. A vítima é um militar reformado do Corpo de Bombeiros da Paraíba, de 55 anos de idade.

Segundo o delegado Gustavo Carleto a denúncia foi feita pela filha do aposentado. Ela procurou a Polícia Civil após perceber que diversos empréstimos e saques que somam a quantia de quase R\$ 100 mil foram feitos em nome da vítima. A partir da denúncia, a DDF passou a apurar o caso e descobriu que o militar reformado costumava ingerir bebida alcoólica na companhia de dois homens.

"Esses dois homens presos hoje se aproveitaram da condição de embriaguez da vítima para levá-la ao banco e praticar os golpes usando seus dados pessoais", afirmou o delegado.

A dupla planejava realizar novo golpe na manhã de ontem. A equipe da DDF montou uma campanha nas imediações da agência e conseguiu prender os suspeitos no momento que saíam do banco com o militar reformado.

Os policiais ainda localizaram uma terceira pessoa

que teria emprestado a própria conta bancária para ser usada como "laranja" pelos suspeitos de praticar estelionato. Essa terceira pessoa foi levada para a delegacia, devolveu um valor não revelado pela polícia que foi depositado indevidamente em sua conta, e foi liberada. Os dois suspeitos de atuar ativamente no golpe foram enquadrados em flagrante delito por crime de estelionato, previsto no artigo 171 no Código Penal Brasileiro.

Desmanche

Em Campina Grande, dois homens foram presos pela Polícia Civil na manhã de ontem, suspeitos de atuar em crimes de roubo e desmanche de veículos, em Campina Grande. Um dos suspeitos ainda é investigado por crime de estupro.

Com a dupla, a polícia ainda encontrou maconha pronta.

Segundo a Polícia Civil, a dupla ainda é suspeita de manter um ponto para o desmanche de motocicletas furtadas e roubadas, em Campina Grande. Os locais ficam em São José da Mata.

As buscas foram autorizadas pela Justiça e as equipes encontraram centenas de peças de motos, provavelmente, adquiridas por meio de assalto ou furtos e três veículos parcialmente desmontados.

Hospitais de Trauma atenderam em abril 934 vítimas de acidente com moto

A assessoria de comunicação dos Hospitais de Emergência e Trauma de João Pessoa e Campina Grande divulgou relatórios das ocorrências registradas durante o mês de abril, onde consta que na unidade da capital deram entrada 452 vítimas de acidente com moto, número menor do que registrado o ano passado, quando foram atendidas 601 vítimas. Em Campina Grande, no mês passado, 482 vítimas de acidente com moto deram entrada, enquanto que em 2019, no mesmo período foram 753 atendimentos pelo

mesmo motivo, apresentando uma redução de 35,98%.

Em abril de 2019 o Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena atendeu 3.640 vítimas de vários tipos de ocorrência, sendo que apenas de queda foram 1.089 atendimentos, enquanto que no mesmo período deste ano foram atendidas apenas 753 pessoas. As vítimas de acidentes com automóvel foram 57 e este ano, 49.

Em Campina Grande
O Hospital de Emergência

e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, que integra a rede hospitalar do Governo do Estado, realizou 4.496 atendimentos no setor de emergência no mês de abril, uma redução de 48,24% em comparação com o ano passado. Foram realizadas 605 cirurgias no mês passado, apresentando uma redução de 25,30% em relação a 2019.

Também houve atendimentos a vítimas de arma branca (30), de projéteis de arma de fogo (48), queimaduras (31), atropelamentos (35), acidentes com bicicleta (66) e acidentes

de carro (30), entre outros. Os demais atendimentos foram na clínica médica e na pediatria.

No mesmo período do ano passado, foram realizadas 810 cirurgias e atendidas 8.687 pessoas sendo registrados 753 atendimentos a vítimas em acidentes de motos. Também houve atendimentos a vítimas de arma branca (22), de projéteis de arma de fogo (28), queimaduras (58), atropelamentos (55), acidentes com bicicleta (68) e acidentes de carro (70). Os demais atendimentos foram de casos clínicos.

HU passará a atender casos de adultos com coronavírus

Medida deve aumentar a quantidade de leitos de UTIs disponíveis. No sábado, ocupação em JP chegou a 92%

Dina Melo
dinapereirademelo@gmail.com

O Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), inaugurou, na manhã dessa segunda-feira (4), 14 leitos de terapia intensiva destinados aos pacientes suspeitos ou confirmados de covid-19. Com a mudança, o HULW deixa de ser referência para crianças e adolescentes com a doença.

A ampliação de leitos é uma das medidas adotadas para aumentar o atendimento da rede hospitalar com relação aos casos de covid-19. Em live realizada ontem pela Prefeitura de João Pessoa, foi divulgado que, no final de semana, a cidade chegou a 92% dos leitos ocupados. Com novos leitos, a ocupação está em 50%.

Com esta mudança no HU, os casos mais jovens de coronavírus serão encaminhados para o Hospital

Infantil do Valentina, que já vinha recebendo pacientes diagnosticados e seguirá como a principal referência, contando com dez alas de tratamento intensivo e 30 leitos de enfermaria.

A ampliação da cobertura de leitos de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) adulto foi possível graças a uma parceria firmada com a Secretaria de Saúde da Prefeitura de João Pessoa, que fará, junto com a Secretaria de Estado da Saúde, a regulação desses pacientes.

O atendimento não se dará por demanda espontânea. Assim, todos os pacientes deverão ser encaminhados pelas Centrais de Regulação Estadual e Municipal. "O hospital, diante do quadro de pandemia e da necessidade de unirmos forças no combate ao coronavírus, coloca-se à disposição de João Pessoa e da Paraíba nessa missão, que é de salvar vidas", declarou o gerente de Ensino e Pesqui-



Foto: Divulgação/H

O Hospital Universitário deixa de ser referência para atendimento de crianças. Com isso, os casos serão encaminhados ao Hospital Infantil do Valentina

do HULW, Ângelo Melo.

A parceria foi oficializada no último sábado (2) e confirmada um dia depois, pelo prefeito da Capi-

tal, Luciano Cartaxo. "Neste momento, cada leito aberto é a garantia de que mais vidas serão salvas. Voltamos a pedir para a população

que fique em casa. Teremos um mês difícil pela frente e o isolamento social se faz ainda mais importante", explicou Cartaxo. Ao todo, João

Pessoa conta com 142 leitos para enfrentamento da covid-19, entre enfermarias e UTIs, conforme dados da Prefeitura.



Estado recebe 20 respiradores e amplia capacidade de atendimento

Governo do Estado da Paraíba recebeu no último sábado (2), os primeiros 20 respiradores enviados até o momento pelo Go-

verno Federal (6 de transporte e 14 de UTI) para tratamento de pacientes diagnosticados com a covid-19. Destes, 10 irão para o

Hospital Metropolitano para que sejam abertos novos leitos até a próxima sexta-feira (8). Assim, a unidade contabiliza 20 novos

leitos, já que 10 foram abertos na semana passada.

De acordo com o secretário estadual da Saúde, Geraldo

Medeiros, outros quatro serão cedidos à Secretaria Municipal de João Pessoa que, com mais seis respiradores da rede municipal permitirão a abertura de 10 leitos de UTI no Pronto Vida até o dia 11 de maio e serão abertas 30 enfermarias no mesmo prazo.

"O objetivo de dividir parte desses respiradores enviados pelo Ministério da Saúde com a SMS de João Pessoa é auxiliar na abertura de leitos previstos no Plano Estadual de Contingência, uma vez que é o município que tem o maior quantitativo de casos", informou.

Dos seis ventiladores de transporte que chegarão, quatro ficarão com o Estado para que sejam fortalecidas as Unidades de Suporte Avançado e dois vão para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) João Pessoa para reforçar as respostas na Região Metropolitana.

Foto: Francisco França



Os equipamentos foram enviados pelo Governo Federal e chegaram no último sábado. Dez dos aparelhos respiratórios vão para o Metropolitano para abertura de novos leitos

Em Campina Grande

Hospital da UFCG vai reforçar número de vagas

Chico José
chicodocrato@gmail.com

Os leitos do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) destinados à covid-19, somente serão acionados quando a ocupação dos leitos do Hospital Municipal Pedro I ultrapassar 50%. O HMPI é referência no atendimento. Caberá à Secretaria Municipal de Saúde, comunicar à direção do

HUAC, a necessidade de leitos da instituição para pacientes portadores do coronavírus.

O superintendente do Hospital Universitário, Homero Gustavo, explica que, esse posicionamento faz parte da redefinição do papel do HUAC no esforço conjunto de enfrentamento à pandemia do coronavírus.

"Na verdade, o Hospital Universitário faz parte de uma rede e o enfrentamento ao coronavírus

na cidade, requer muito planejamento. Numa reunião com a Secretaria de Saúde do Município chegamos à conclusão que estávamos com leitos ociosos, e no Hospital Pedro I, que é referência, ainda existe uma margem muito grande de leitos a serem ocupados. Então nós acertamos que, só ativariamos para a covid-19, 12 leitos de UTI e 12 de enfermaria, quando o HMPI atingisse 50% ou mais de sua capacidade",

disse o superintendente.

De acordo com Homero Gustavo, enquanto os leitos destinados à covid-19 não são ocupados, o Hospital Universitário segue prestando atendimentos a outras patologias. Ele ressalta que o HUAC atende a portadores de Aids, diabetes e até pacientes com lúpus. "Continuamos atendendo essas patologias. No momento que precisar, seremos comunicados pelo gestor municipal", frisou.

Afastamento

Homero Gustavo ressalta que, devido à pandemia, houve a necessidade de afastamento de alguns profissionais do HUAC. De acordo com ele, quando for necessário ativar leitos para a covid-19, serão convocados profissionais que participaram de processo seletivo.

"Na verdade, por causa dessa pandemia houve necessidade de afastamento de alguns profissionais, seja por questão relacionada à idade, ou

por doenças crônicas ou pré-existentes. Houve um volume importante de afastamento. No momento em que houver necessidade de ativar os leitos de covid, nós vamos convocar profissionais pelo processo seletivo que a Ebserh (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares) promoveu recentemente, além dos que continuam trabalhando e estão envolvidos nesse enfrentamento", afirmou o superintendente.

Foto: Secom-PB



Estado investe R\$ 7 milhões para criar 300 novos leitos

Recursos estão sendo destinados à reestruturação de unidades de saúde nas cidades de João Pessoa e Campina Grande

O Governo do Estado, por intermédio da Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento da Paraíba (Suplan), em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), está executando obras nas estruturas hospitalares em Campina Grande e João Pessoa para a instalação de 300 novos leitos destinados a pacientes com covid-19. Nas unidades de saúde estão sendo investidos mais de R\$ 7 milhões.

A obra de manutenção e adequação física do Hospital Dr. Francisco Brasileiro (R\$ 2,4 milhões), em Campina Grande, possibilitará a instalação de 120 leitos de enfermagem. Já o Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes (R\$ 4,7 milhões), terá 60 leitos - sendo 30 de enfermagem e 30 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Em João Pessoa, serão mais 120 leitos, instalados no Hospital Santa de Paula (R\$ 1,2 milhão).

Para a engenheira Simone Guimarães, diretora-superintendente da Suplan,

estas obras estão sendo desafiadoras para a sua equipe. "Trabalhamos de dia, noite e madrugadas para concluir levantamentos de engenharia e arquitetura, e minha equipe está ciente da responsabilidade que está em nossas mãos. É uma luta contra o vírus e contra o tempo", destacou.

Em meio à pandemia do coronavírus, a engenheira explica o quanto é importante o trabalho da Suplan. "Tenho ótimos técnicos, profissionais comprometidos com as nossas obras e que desempenham trabalhos importantíssimos neste momento de crise. A nossa missão é trabalhar ao lado do governo para garantir o bom andamento dos serviços considerados essenciais no Estado da Paraíba, tão precisamente na atenção para com as obras que estão em andamento no segmento da saúde. São obras em hospitais que terão ampliações de leitos que serão essenciais para o tratamento de pessoas com coronavírus", disse.



Hospital estava desativado há sete anos

No hospital Dr. Francisco Brasileiro as intervenções estão avançando. "Estamos trabalhando com muito cuidado, pois é uma obra dinâmica. A estrutura do hospital é antiga e fazia mais de 7 anos que estava desativada. É um trabalho grande e vamos revisar toda a estrutura, a parte elétrica e hidráulica, adequando toda a estrutura predial", estimou o gerente da Suplan de Campina Grande, Israel Costa. O engenheiro ainda informou que os colaboradores que estão trabalhando nas obras estão tomando as devidas precauções. "O uso de máscara é obrigatório e temos fiscalizado as empresas para que cuidem do pessoal", pontuou.

As obras de manutenção do Hospital de Trauma de Campina Grande foram iniciadas antes do primeiro caso de coronavírus confirmado na Paraíba e está em an-

damento uma obra de manutenção geral em todo o hospital. "As intervenções começaram no dia 9 de março e os blocos onde serão instalados os novos leitos já estão prontos. O hospital está fazendo higienização da recepção e dos blocos 9 e 10, que entregamos sexta (1). Estamos concluindo os banheiros e após a higienização completa o hospital estará pronto para receber mais pacientes. Hoje estamos trabalhando no bloco que se denomina Ala Amarela do hospital", disse a engenheira fiscal Fátima Pires.

Essa obra geral no Hospital de Trauma contempla serviços de polimento mecânico de piso em alta resistência, remoção de esquadria de alumínio e vidro, remoção/retirada de lavatórios, box, colocação de paredes com placas de gesso acartonado (drywall), revisão e recuperação do telhado com telha

em fibrocimento ondulada, manutenção e limpeza de estrutura metálica, substituição de esquadrias/instalações hidrossanitárias/serviços elétricos e instalações de combate a incêndio, limpeza e manutenção de calha em chapa de alumínio e pintura.

João Pessoa

A obra de manutenção e adaptação da estrutura física do Hospital Santa Paula foi iniciada na última quarta-feira (29). Segundo a engenheira Sueine Caldas, engenheira fiscal da obra, o prédio estava fechado há mais de 10 anos. "Neste momento a nossa equipe está trabalhando no segundo e terceiro pavimento, na revisão das cobertas, algumas demolições, remanejamento de material e estruturando a limpeza para a adequação estrutural dos pavimentos", disse.

Combate à covid-19

SES divulga edital público para serviços médicos

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), publicou no Diário Oficial, deste domingo (3), o Edital de Chamada Pública (02/2020) para a contratação de pessoas jurídicas, de direito privado, credenciadas ao SUS, especificamente, para prestação de serviços médicos, nos hospitais de referência do coronavírus, nas especialidades obstetrícia, clínica médica, anestesiologia, intensivista, pediatria e emergencista, de acordo com as diretrizes do SUS e nos termos da Lei nº 8.080/90, Lei Federal nº 8.666/93.

As inscrições começaram ontem e vão até a próxima quinta (7). As pessoas jurídicas que atendem às normas especificadas no Edital, deverão fazer a inscrição acessando o link: <https://bit.ly/2kxk4kk>

O valor estimado para a contratação dos serviços especializados será de R\$ 3.603.300,00 (três milhões, seiscentos e três mil e trezentos reais), tomando como referência a tabela de procedimento do SUS.

Os valores variam de acordo com os lotes. O 1º é formado pelos serviços na Maternidade Frei Damião, em João Pessoa. Para a modalidade de terapia intensiva, serão 744 horas semanais; R\$ 150, por hora e o valor total é de R\$ 111.600 (um mês); para obstetrícia, são 1.536 horas semanais; R\$ 150 por hora e R\$ 230.400, por mês. Para a clínica médica, serão 744 horas semanais; R\$ 150, por hora e um valor total de R\$ 111.600.

O Lote 02 é referente ao Hospital Metropolitano (Hospital Solidário), em

Santa Rita. Para a modalidade de terapia intensiva (UTI Covid), são 1.488 horas semanais; R\$ 150, por hora e R\$ 223.200, o valor total por mês. Para o atendimento de terapia intensiva (diarista), são 132 horas semanais; R\$ 150, por hora e um total de R\$ 19.800, ao mês. Para a modalidade de clínica médica (Enfermagem Covid), são 4.464 horas semanais; R\$ 150, por hora e um total de R\$ 669.600, mensais. O serviço de clínica médica (diarista), são 264 horas semanais; R\$ 150, por hora e R\$ 39.600, o valor total mensal.

O lote 03 é no Hospital de Emergência e Trauma, em Campina Grande, onde a modalidade de terapia intensiva são 3.720 horas semanais; R\$ 150, o valor da hora e R\$ 558.000, o valor total, por mês; para emer-

gencista (Enfermagem Covid), serão 2.232 horas semanais; R\$ 150, a hora e o valor total do mês, R\$ 334.800. Já para o atendimento na modalidade de emergencista (pronto atendimento), são 1.488 horas semanais; R\$ 150, por hora e R\$ 223.200, o valor total mensal. O atendimento de terapia intensiva (diarista para UTI Covid), são 558 horas semanais, sendo R\$ 150, por hora e R\$ 83.700, o valor total do mês. Para a modalidade de clínica médica (diarista para Enfermagem Covid), são 372 horas semanais; R\$ 150, por hora e R\$ 55.800, o valor total do mês.

O lote 04 é referente aos municípios inseridos no Plano de Enfrentamento da Covid-19. Todas as modalidades (terapia intensiva, emergencista e clínica médica), nos municípios

de João Pessoa, Campina Grande, Patos e Cajazeiras, são 120 horas semanais; R\$ 150, por hora e R\$ 18.000, o valor total de 10 plantões de 12 horas.

O Edital prevê que, caso a contratada não consiga constituir seu corpo clínico por profissionais médicos com residência ou especialização em Terapia Intensiva para atuação como plantonistas, poderá compor a relação dos profissionais indicados para esse serviço, por médicos que comprovem possuir no mínimo 01 (um) ano de experiência atuando na área de Terapia Intensiva Adulto.

A contratada deverá apresentar listagem dos profissionais médicos, com o nome completo, CRM, conforme o caso, a área operacional de atuação e demais

documentos exigidos como pré-requisito técnico dos profissionais.

De acordo com o cronograma, a avaliação dos documentos será no dia 8 de maio; o resultado preliminar, no dia 9 de maio; e, no período de 10 a 14 de maio, será reservado para recursos do resultado preliminar; e a divulgação do resultado dos recursos e o resultado final serão no próximo dia 15 de maio.

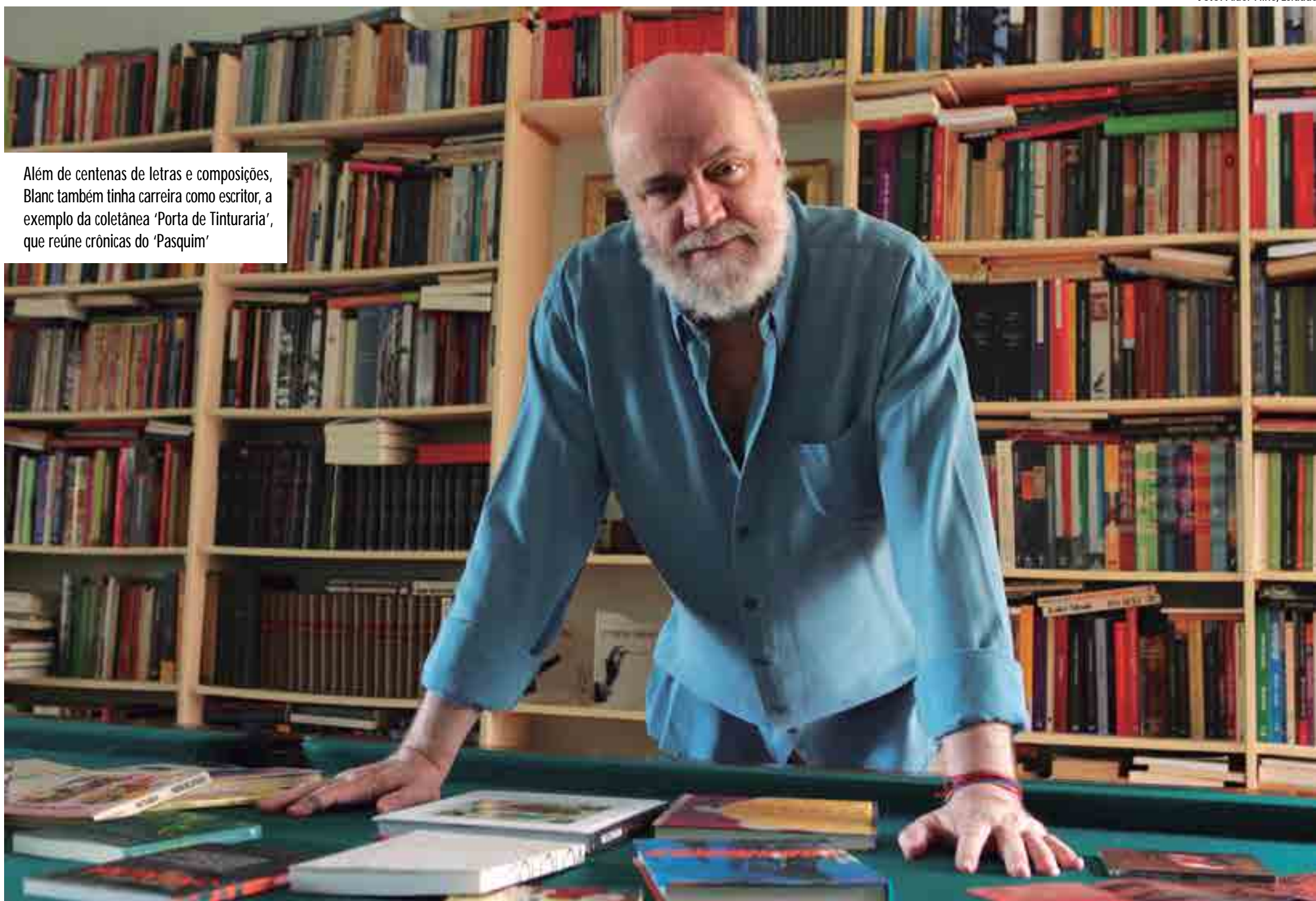


Para mais informação sobre o edital, acesse do QR Code acima



Foto: Edison Matos

Foto: Alaor Filho/Estadão



Além de centenas de letras e composições, Blanc também tinha carreira como escritor, a exemplo da coletânea 'Porta de Tinturaria', que reúne crônicas do 'Pasquim'

"O mais completo cronista da Música Popular Brasileira"

Músicos paraibanos destacam obra deixada pelo compositor carioca Aldir Blanc, morto ontem aos 73 anos

Guilherme Cabral
guijb_jornalista@hotmail.com

"O legado dele é imenso e a sua obra é extensa, enorme e importantíssima em todos os aspectos e do ponto de vista da qualidade, no que reflete da situação do país". Foi o que ressaltou a cantora e compositora paraibana Eleonora Falcone, referindo-se à morte, aos 73 anos de idade, do compositor carioca Aldir Blanc, que ocorreu ontem, no Rio de Janeiro, de infecção generalizada em decorrência do novo coronavírus (covid-19).

Eleonora justificou sua tristeza com a morte de Blanc, que estava internado desde o começo de abril no CTI do Hospital Universitá-

rio Pedro Ernesto, no bairro de Vila Isabel (RJ). "Escutava, através da voz de Elis Regina, suas composições em parceria com João Bosco. Sempre escutei, pois são letras que ficam na cabeça. São letras marcantes, pela qualidade da escrita e pelo engajamento político e social, principalmente na época da anistia no Brasil, concedida no final dos anos 1970", lembrou ela. A propósito, é daquele período a música 'O bêbado e o equilibrista', a primeira canção que a cantora se lembrou quando destacou uma das obras do saudoso compositor.

"A obra de Aldir Blanc me inspira, me toca e me emociona. Sou uma cantora que sempre me inspirei. A parceria dele com João Bos-

co é uma das mais felizes da Música Popular Brasileira. É um casamento feliz, pela sintonia. E a impressão que fica é a de que foi um grande artista brasileiro. É uma grande perda para a MPB", comentou Falcone.

O cantor e compositor Milton Dornellas também lamentou a morte do letrista. "Blanc é o mais completo cronista da Música Popular Brasileira", definiu. "Desde suas recordações no fantástico livro *Porta de Tinturaria* até as eternas músicas, principalmente as em parceria com João Bosco, Aldir sempre esteve antenado com o seu tempo. Denunciou arbitrariedades, viu surgir e findar amores, presenciou arengas de bares, viu e ouviu silêncio

de morte. Essa é a importância de Aldir Blanc, que foi porta-voz de milhões de pessoas", disse Dornellas.

O músico paraibano preferiu não destacar nenhuma composição do compositor, já que a obra do Aldir Blanc é toda importante, segundo ele. "Nesse momento de tragédia de pandemia e de uma estrutura de poder sem a menor empatia e solidariedade com o povo brasileiro, os textos do Aldir valeriam por milhares, milhões de vozes".

Já Adeildo Vieira afirmou que "a morte de Aldir Blanc é uma perda muito grande para a música brasileira, mas também para a literatura", frisou o cantor e compositor. "Ele era um cronista de canções com conteú-

dos literários e musicais, mas também fazia crítica social. O legado dele é a inspiração perene na vida de quem faz música e exercita a atividade lítero-musical e a crítica social, mas também investiga o universo humano", analisou.

Adeildo conta que foi influenciado pela obra de Aldir. "Eu tenho muito da minha formação musical inspirada nele. A minha música tem, no DNA, o gene dessa inspiração literária", explicou, destacando uma música preferida, cujo título é 'A nível de'. "Nessa canção, ele faz uma crônica sobre dois casais de amigos que, depois, trocam de parceiros entre si. É uma jocosa crítica à instituição do casamento e aos relacionamentos amorosos humanos".

Em entrevista concedida para o Jornal A União, dias antes de Blanc ser internado, João Bosco chegou a falar do companheiro: "Meu grande amigo e parceiro. Ele vive em casa perto dos discos e livros. Viajamos muito juntos. Hoje estamos mais caseiros. Nós temos a mesma idade, vamos fazer 74 este ano. Eu gosto muito dele", chegou a declarar. Aldir Blanc faria aniversário no dia 2 de setembro.

Nas redes sociais, o amigo mineiro se despediu do parceiro de canções como 'O bêbado e a equilibrista', 'Dois Pra Lá, Dois Pra Cá' e 'Cabaré', dentre outras. "Aldir foi mais do que um amigo para mim. Ele se confunde com a minha própria vida", lamentou Bosco em post no Instagram.

Perda na dramaturgia

Ator Flávio Migliaccio é encontrado morto no RJ

Além de Aldir Blanc, outra perda para a cultura nacional foi o ator Flávio Migliaccio, aos 85 anos. Ontem ele foi encontrado morto em seu sítio em Rio Bonito (RJ). A causa da morte ainda não foi divulgada.

Foi encontrado também uma carta do artista deixada para a família. No texto, ele revela uma decepção com o Brasil e com o "tipo de gente" que acabou

encontrando. "Me desculpem, mas não deu mais. A velhice neste país é o caos como tudo aqui. A humanidade não deu certo. Eu tive a impressão que foram 85 anos jogados fora num país como este. E com esse tipo de gente que acabei encontrando. Cuidem das crianças de hoje."

Flávio Migliaccio ficou conhecido com o seriado infantil *Shazan, Xerife & Cia*, dos

anos 1970, e pelas novelas que fez na TV Globo em quase quatro décadas de casa. A mais recente foi *Órfãos da Terra*, no ano passado. Ele também atuou no seriado *Tapas e Beijos* (2011), com Andréa Beltrão e Fernanda Torres.

Com mais de 60 anos de carreira e ateu confesso, o ator chegou a evocar sua trajetória em *Confissões de um Senhor de Idade*, peça montada em 2017 e que tra-

zia à tona um estudo sobre a Bíblia com texto, atuação e direção do próprio. "Eu tinha que encontrar um personagem para conversar comigo. Por causa da minha idade, ninguém melhor que Deus, essa figura misteriosa que muitos acreditam existir", chegou a explicar sobre o espetáculo.

Nascido em São Paulo, o ator deixa um filho, o jornalista Marcelo Migliaccio.



Foto: Leo Marfins/Divulgação

"A velhice neste país é o caos como tudo aqui", lamentou ator através de carta

'Lives', da música à literatura

As *lives* estão, cada vez mais, ganhando força e dimensão. Dá para notar isso nos grupos de WhatsApp do prédio, dos amigos e até da família, no qual a prima, o sobrinho ou até mesmo o neto preferido tem informado a agenda de apresentações do fim de semana. Caseiras ou sofisticadas, como foi a do DJ Alok, na noite do último sábado. Só o jogo de luz que podia ser visto de Marte deve ter consumido a energia de três meses da minha casa.

A performance do DJ brasileiro mais famoso do mundo foi mega, digna dos eventos de grande porte, com várias câmeras (incluindo um drone) cobrindo arrojado palco montado na sala do apartamento de Alok, com direito a aparição da esposa com o filho de 4 meses do casal e de várias celebridades da Globo (que transmitiu a performance tanto pela TV, quanto pela internet) como contrapartida à diversão: afinal, lá estavam eles procurando conscientizar a população da importância do isolamento social para conseguirmos fazer a curva da pandemia cair no Brasil. Até ontem à tarde, o país passava dos 100 mil casos e contabilizava sete mil mortos em decorrência do coronavírus.

Curioso como nestes tempos de covid-19, o sucesso (ou o prestígio) das *lives* têm sido medido pela repercussão em redes sociais ou em memes que elas têm gerado. As gozações em cima da performance pra lá caseira de Ivete Sangalo, em meio a filhos e marido, não param de surgir, assim como as nostálgicas e hilárias performances dos foliões de velhas micarões que viralizaram nas redes sociais simulando a dinâmica dos blocos de axé, com seus empurra-empurra, brigas e seguranças truculentos, à luz da longa apresentação de Bell Marques (foram mais de cinco horas de show).

As *lives* também se tornaram comuns por aqui. Domingo, quem estava ligado no Instagram de Jurandy do Sax pôde matar a saudade de assistir ao pôr do sol ao som do 'Bolero' de Ravel. Ao invés de um barquinho no Rio Paraíba, o músico paraibano se posicionou no topo de um prédio, de onde saudou a chegada do crepúsculo. Teve quem assistisse a performance pela telinha do celular, mas teve também que deixou o aparelho de lado e, com o som ligado, foi para a janela dos fundos contemplar a beleza, com a trilha sonora de Jurandy, ao vivo.



Foto: Divulgação

Transmissão ao vivo e sofisticada de Alok foi digna dos eventos de grande porte

Acertadamente, a Ener-gisa também entrou no circuito, proporcionando uma programação diversificada nas noites de sexta, sábado e domingo através do projeto Fique em Cena, com atrações daqui da Paraíba, Rio de Janeiro e Minas Gerais, sede da empresa. Nesse mix, teve Cátia de França, Cabruêra, Wister, Nathalia Bellar, Polyana Resende e os Gonzaga, entre outros.

Despojadas e com boa estrutura, as *lives* reuniram, até aqui, alguns dos nomes mais relevantes da atual cena musical do nosso Estado, em performances caseiras e intimistas, daquelas que alimentam a alma e acalantam o espírito nestes tempos de pandemia e isolamento social.

No próximo fim de semana tem mais.

Mas prestem bem atenção: *live* não é sinônimo apenas de música. Praticamente todo mundo que coloca seu rosto na frente de uma câmera de celular para o mundo está fazendo uma "apresentação ao vivo", seja contando uma piada, ensinando a fazer um bolo de chocolate, palestrando sobre vida extraterrestre ou apenas contando como foi seu dia na quarentena.

Nesta semana, o Sebrae-PB realiza a Feira de Negócios Criativos e Colaborativos com palestras, mesas e expositores, tudo 100% digital através do site fincc.com.br/2020. Começou ontem e vai até sexta-feira. Ontem mesmo, eu tive a oportunidade de falar sobre a fase atual do *Correio das Artes*, do qual tenho orgulho de editar há exato um ano. No papo, fui escudado pelo mestre, William Costa, meu antecessor no suplemento literário, editor por nove anos do querido *Cda*.

Mas não para por aí. As chamadas "Lives de Literatura", habilmente orquestradas pelo poeta Juca Pontes, reúnem um *dream team* da literatura paraibana para falar de assuntos como "O ofício de escrever", palestra de Políbio Alves com a participação de Bernardina Freire como debatedora, que vai ao ar nesta terça, às 18h.

Amanhã tem "A voz literária do Sertão", com Linaldo Guedes intermediado por Bruno Gaudêncio e na quinta-feira, o *crème de la crème* com um bate-bola literário entre Sérgio de Castro Pinto e João Batista de Brito, sempre às 18h. Usufrua – é gratuito – e #fiqueemcasa.

A Ciência – Tudo que temos! Ou quase tudo!

Durante esse tempo de isolamento social, o que não nos falta é tempo para pensar. Fomos todos pegos com a mão na botija! Despreparados. Com exceção de alguns países que investem ou que tomaram decisões acertadas como a Islândia, Nova Zelândia, Coreia do Sul. Fiquei a me perguntar: Mas, como pode o mundo chegar aos pulos ao desenvolvimento? Ao sucesso? À tecnologia de ponta? Construção de edifícios de mais de 100 andares? Tudo de modernidade? Aviação supersônicas? A era digital e tudo o que os computadores nos proporcionam? E deixarem de lado, os vírus, que sobrevivem a tudo, e podem acabar com a humanidade num estalar de dedos. Que eu não saiba o que seja um vírus e seu poder catastrófico, vá lá. Mas e os médicos? Os sanitaristas? Os governantes? A ciência? Por que, se não, qual o sentido de irmos à lua e não termos saúde e, quando adoecemos, morreremos em efeito dominó?

Conversando, refletimos que, ciência/pesquisa custam caro. Não interessa ao mundo do imediatismo, e depois, investir nas ciências massivamente, não tem retorno rápido. Simples assim. E fiquei a pensar, em pequena escala: Por que um governante local não resolve a questão do saneamento básico? Custa alto e ninguém vê e não dá voto. O que dá voto é obra cara. Mesmo que depois vire o tal do elefante branco. Já cansei de ouvir cientistas brasileiros que se mudam para os Estados Unidos/Eu-

///E da minha janela o que vejo? Um presidente débil e perverso a dizer: 'E daí?', e a fazer apologia da ditadura todos os domingos ///

ropa para poderem desenvolver seus trabalhos. Agora mesmo no Brasil, com esse governo que desqualifica as Ciências Humanas, e corta as verbas das Ciências em geral, tudo é direcionado para um governo que não tem o ser humano como prioridade. Os estudos. O bem-estar dos indivíduos. E assim caminha a humanidade...

Quando se vê a Alemanha, país que enfrentou as duas grandes guerras mundiais, com seu plano de desenvolvimento, uma Angela Merkel tomando as rédeas, cuidando do seu povo, tomando providências, constato que estamos ainda na idade da pedra. E com a pedra, as cavernas e as sombras indecifráveis. Somos vulneráveis aos seres invisíveis e mortais. Há décadas com a saúde deixada de lado, quando, na verdade, deveria ser o objeto número um de todo país. Sem saúde não alcançamos nada. Nem mesmo a Educação. Ou a vida! Tão fundamental para todos os povos. Teríamos que ter investido tudo em proteção, pesquisa para defesas, para pelo menos alguns desses vírus que nos ameaçam. E bom lembrar que vieram outros antes de nós. As pestes que assolaram o mun-

do. E outros virão em seguida. Do morcego, da galinha, do macaco ou de outros bichos hospedeiros.

E da minha janela o que vejo? Um presidente débil e perverso a dizer: "E daí?", e a fazer apologia da ditadura todos os domingos, literalmente sem máscara, como se o país e a sua saúde do povo não lhe dissessem respeito; um ministro da Saúde, de olhos sinistros e que não nos diz o que não seja óbvio nem apresenta um caminho de esperança; um povo desavisado e descrente que a doença lhe acometa; uma desigualdade social que não comporta o mesmo isolamento de quem pode ficar em casa; um abismo social pronto para explodir; uma crise econômica que quebrará meio mundo, e mais ainda os mais pobres; uma saúde que engatinha para os desafios do século 21; um momento onde todos estão perdidos (nenhuma notícia concreta do que fazer, onde fazer, e como administrar o sistema falido da saúde); e uma nuvem sombria que nos tira o sono e a sanidade.

O tempo passa. Estamos em maio. Dia do Trabalhador. Mês das Mães, das grandes vendas no comércio. E nós, lutando pela saúde de cada dia. A ladeira abaixo que cantou Moraes Moreira ainda está por vir. E Moraes foi embora pro céu, pois lá deve ser amigo do rei! E nos deixou, sem mais nem ladeira, para cantarmos desavisados.

E Viva a Ciência. Por favor olhem para e por ela.

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

'Ipuarana: Herança Franciscana'

Durante o último Carnaval (fevereiro de 2020) foi realizado em Ipuarana, mais precisamente no antigo Seminário Franciscano de Santo Antônio, mais um Encontro de ex-alunos para comemorar os 80 anos daquela instituição. E um dos pontos altos do Encontro foi o lançamento de três livros, tendo como autores Manoel Alves de Sousa, este articulista e José Clotário Dantas de Moraes. O livro de Clotário, *Ipuarana: herança franciscana*, ocupará os nossos comentários da coluna de hoje.

Quase todos nós, que tivemos a felicidade de estudar no importante Seminário, consideramos ser portadores de um pouco dos ensinamentos de Francisco. E o autor dessa obra bem o demonstra. O livro mistura reminiscências da sua terra natal Mauriti, no Ceará, com "lembranças inesquecíveis" da infância e da adolescência. Traça um panorama da vida no Seminário nas décadas de 1950 e 1960 sem pieguismo ou saudosismo barato. Clotário mistura lembranças com costumes da época, com os ensinamentos do latim, do francês e do grego, com a importância da missa diária, do Advento e da Semana Santa.

Enquanto eu estudei cinco anos em Ipuarana, Clotário passou sete, além do período do Noviciado no Convento de Sirinhaém, em Pernambuco. E aproveita para, junto com as reminiscências, filosofar um pouco sobre a educação completa que os seminaristas recebiam, incluindo a esportiva e a musical. Nas viagens que empreendeu com a família e amigos, o autor procura sempre fazer um paralelo com a vida franciscana, comentando as relações da vida europeia da época com o que acontecia nos anos 2000, em Roma, Milão, Assis ou Bardel, na Alemanha.

Outra retrospectiva importante de "Herança Franciscana" é o relato que o autor faz dos Encontros com a turma de ex-alunos. Nós temos colegas espalhados pelo Brasil inteiro, do Pará a São Paulo e, periodicamente, são organizados encontros regionais e, de cinco em cinco anos, o Encontro Nacional, como esse que aconteceu no último Carnaval. Mas o autor relata encontros em Santarém, Belém, Recife, Salvador, Aracaju, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, afora todos os eventos importantes na própria Ipuarana.

Passagens importantes

Quero destacar aqui algumas passagens importantes do livro, tanto do ponto de vista literário, como do humorístico. Um exemplo foi quando, ao sair de Sirinhaém para Olinda, a fim de completar os estudos de filosofia, o então noviço Clotário deparou-se com uma foto 3 x 4 de uma garota de aproximadamente 20 anos, guardada numa antiga revista *Reader's Digest*. Essa foto mudou o seu rumo ao chegar ao padre-mestre e dizer: "Quero casar". A partir daí a Província Franciscana perdeu um grande frade!

Formado em Direito, mas, filho de comerciante, o autor optou por trabalhar na iniciativa privada, tendo prestado mais de quarenta anos a empresas privadas, boa parte deles na Marcosa, que tinha filial aqui em João Pessoa. Quando se aposentou, em 2004, prometeu a si mesmo e à família que não "daria mais um dia de serviço" para ninguém. E aí foi aproveitar a vida em viagens internacionais, dedicação à família e ao Ipuarana Clube de Fortaleza, entidade que reúne ex-alunos franciscanos e familiares.

Clotário Dantas é um filósofo por natureza, apelidado pelos colegas de "cardeal", pois é bom na música, nos discursos, no papo e nas rodas de cachaça. Até para lembrar seus aniversários, filósofo, como quando comenta os seus "sessenta" e os "setenta". Enaltece os superiores, lembra os amigos, as freiras alemãs, os irmãos leigos (frades sem formação completa) e termina o livro com um "pleito de gratidão" à Província Franciscana. Homenageia frades alemães, os fundadores de Ipuarana e todos aqueles que tiveram participação direta ou indireta na sua trajetória. Um livro bem escrito e para merecer registro nos compêndios historiográficos deste país!

Foto: Divulgação



Obra de José Clotário Dantas de Moraes traça um panorama da vida no Seminário nas décadas de 1950 e 60 sem pieguismo ou saudosismo barato

FINCC Digital

Políbio Alves fala sobre o ofício de escrever em 'live de literatura'

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

"O ofício de escrever é um bálsamo, um lenitivo para as pessoas, sobretudo no atual momento, em que estamos em isolamento social", disse o escritor Políbio Alves, que participará hoje, a partir das 18h, de uma transmissão ao vivo para falar sobre o tema, dentro da programação cultural da Feira Internacional de Negócios Criativos e Colaborativos 2020 (FINCC Digital), evento realizado pelo Sebrae-PB através do Instagram (@finccdigital).

Durante sua participação na live com a escritora Bernardina Freire como debatedora, Políbio Alves antecipou que pretende abordar desde a origem de sua carreira literária. Nesse sentido, ele vai explicar a razão que o levou a ingressar no mundo da literatura e a continuar vivendo nesse ambiente até hoje. "Leio muito, porque me alimento mais de leituras. É uma atividade que faço diariamente, sempre das 8h até as 12h. Minha leitura é o meu complemento e, para ser um bom escritor, além de escrever bem, é preciso gostar de ler", analisa. "A minha leitura é meio complicada. Quando me deparo, na leitura da obra de algum autor, com alguma palavra que ainda desconheço, paro e vou procurar o significado. Com isso, também me enriqueço literariamente falando".

Com relação ao tema, "O ofício de escrever", Políbio Alves comentou que pretende detalhar como se dá o seu processo de criação de uma obra literária. "Eu tenho muito a dizer e é por isso que escrevo, inclusive sobre a minha experiência de vida, no sentido de acreditar que a literatura e a poesia podem tornar uma pessoa mais feliz e de respeito. Sobrevivi a muita coisa, inclusive à perseguição política, na época da ditadura militar no Brasil, e a literatura me salvou", confessou.

"Não escrevo para mim, mas para o povo. Minha intenção, ao agir assim, é fazer com que as pessoas tenham uma vida melhor. Assim, através da literatura, eu sirvo e respeito cada pessoa, passando a mensagem, por meio da



Foto: Edson Matos

Com a escritora Bernardina Freire como debatedora, autor paraibano contará sobre processo de criação de uma obra

minha escrita, de que a vida pode ser melhor".

Políbio Alves também elogiou a iniciativa de se produzir as lives. "Esses eventos de transmissão ao vivo, realizados de maneira virtual, são muito bons. O povo está muito angustiado, por causa dos efeitos que essa pandemia do novo coronavírus está trazendo ao mundo. Por isso, essas lives podem despertar, nas pessoas, a esperança de que o mundo vai mudar. E vai mudar", persevera o autor.

Já a presidente da Academia Feminina de Letras e Artes da Paraíba, a escritora Bernardina Freire, também ressaltou a realização da live, na qual atuará como debatedora durante a participação do escritor. "É um evento importante por dois aspectos. Primeiro, pela iniciativa do Sebrae-PB de incluir a literatura, que não deixa de ser um produto. E, em segundo, porque

boa parte da população vai conhecer, por meio virtual, um poeta que é paraibano e cuja obra é reconhecida no Brasil e internacionalmente".

Na programação do FINCC Digital, que vai até a próxima sexta-feira, as "lives de literatura" terão ainda as participações do poeta, editor e jornalista Linaldo Guedes abordando o tema "A voz literária do Sertão", tendo como debatedor o escritor Bruno Gaudêncio (amanhã, às 16h); e o poeta e escritor Sérgio de Castro Pinto enfocará "A minha fala dos bichos", sendo o debatedor o crítico de cinema João Batista de Brito (quinta-feira, às 16h).

Novo romance

Políbio Alves está aproveitando o período de quarentena para ler muito e também concluir um novo livro. Trata-se do romance *Outono - Memorial da Escritura*, que,

se for possível, pretende lançar ainda neste ano.

"Neste tempo de isolamento social, decidi pegar os rascunhos para dar uma lapidação no texto dessa obra, na qual vinha trabalhando há mais de três anos. O livro é sobre a história de um escritor que conversa com os seus próprios personagens".



Através do QR Code acima, acesse o site oficial da Feira de Negócios Criativos

'Fica em Casa Mó'

Terceira edição do evento acaba hoje

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

O Fica em Casa Mó chega ao último dia de transmissão hoje, em seu quinto dia da terceira edição. O festival, que vem acontecendo mensalmente pelo perfil do Instagram (@FestivalCasaMo), desta vez abarcou nomes como as bandas Luaz, DMG, Bel Medula e a Pedecoco, além dos artistas Thardelly Lima e o indígena Juscelino Tabajara. A Pedecoco encerra a programação na noite de hoje com apresentação marcada para as 19h.

O grupo teve origem em 2007 e está na cena buscando realizar um trabalho coerente, valorizando tanto as raízes do reggae, quanto as



Foto: Rafael Passos/Divulgação

Reggae da Pedecoco encerra programação com show virtual a partir das 19h

raízes paraibanas, mesclando os ritmos e criando uma nova leitura para o gênero.

De acordo com o idealizador do festival, Noé Pires, a terceira edição está sendo um sucesso. "Conseguimos articular contatos com bandas não só de João Pessoa, mas de São Paulo, como a

Jardim Soma, e a Luaz, do Rio Grande do Norte. Abrimos também uma janela de diálogos sobre diversas questões, que resultaram em um estímulo criativo em plena pandemia", explica. "Recebemos um retorno maravilhoso, tanto do público, quanto dos próprios artistas envolvidos

e está sendo muito gratificante", completa Noé, e já adianta que a quarta edição acontecerá em junho.

O Festival Casa Mó, a edição presencial dos mesmos organizadores e que acontece anualmente em Cabedelo, já está no calendário da Fortaleza de Santa Catarina, a "casa" do evento, como explica Noé. Mas a edição de cinco anos depende dos desdobramentos de disseminação do covid-19. "Considerando a crise, é provável que o festival não aconteça de forma presencial. De toda forma, ele vai acontecer uma parte on-line. Só não temos como confirmar o formato ainda, tudo vai depender do que vai acontecer nos próximos dias", analisa o coordenador.

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Matemática vs. Literatura

Infinito, eternidade, invenções. Poesia, letra, imagem. Tudo é possível com a mistura dos mundos matemáticos e literários.

(Jacques Fux. *O enigma do infinito*.)

A obra literária de Jacques Fux tem como base principalmente o binômio matemática & literatura. Além de alguns romances premiados como o Jabuti, Prêmio São Paulo, Fux publicou os ensaios *Literatura e Matemática* (2016) e *George Perec: a psicanálise nos jogos e trauma de uma criança de guerra* (2019).

Raquel Matsushita é designer e ilustradora premiada, tem livros publicados para crianças e adultos. Já participou do catálogo da Feira de Livros Infantis de Bolonha e recebeu selos de Distinção Cátedra Unesco de Leitura PU-C-Rio. Condizente com o texto verbal, figuras geométricas ilustram este livro: triângulos, círculos, cubos.

O enigma do infinito destina-se a um público juvenil e está dividido em 11 capítulos, é considerado um texto-ensaio e não uma narrativa formal. Em nota inserida na 4ª capa, a editora afirma: "Cada capítulo narra uma face da conjugação entre matemática e literatura. (...) Uma leitura fascinante que desafia o leitor a entender a literatura no sentido antigo e clássico".

O primeiro capítulo de *Babel ou Ravel: a grande confusão* fala sobre o tempo em que todos os homens utilizavam a mesma língua, aí surgiu a ideia estapafúrdia de construir uma torre que alcançasse o céu. O projeto não deu certo, houve uma grande confusão e apareceram muitas línguas, as pessoas passaram a não entender o que as outras diziam. Foi nesse momento que nasceu a matemática, os números não têm pátria e falam uma só língua.

As línguas são diferentes, mas permitem muitas brincadeiras, entre elas está o palíndromo, assim há palavras que podem ser lidas da mesma maneira da esquerda para a direita e vice-versa, como "ovo", "Ana", "oco". Imaginem um livro inteiro que pode ser lido de trás para frente. Será que existe? Sim, e foi escrito pelo francês George Perec: *O Grande Palíndromo*.

Na matemática, é possível também inventar políndromos e parece ser bem mais fácil. Vejamos 11, 33, 44 e muitos outros. A brincadeira pode apresentar variações e lá vai: 11, 121, 34, 43. Invertem-se os números e o jogo prossegue infinitamente. Para Fux, "a matemática, poeticamente falando, promete o infinito e a eternidade".

Conjunto, palavra muito usada na matemática, é a reunião de números, objetos, ideias, pessoas, línguas, poemas, palavras, imagens e de sonhos. Se voltarmos o olhar para a matemática, um conjunto de números ímpares é infinito - 1, 3, 5... um conjunto de números pares também - 2, 4, 6...

Lipograma é outra brincadeira interessante. Será difícil escrever uma frase inteira sem usar uma letra? Retirar uma letra de um pequeno texto não é tarefa difícil, mas escrever um livro inteiro sem utilizar a letra mais frequente do alfabeto é uma grande jornada. Novamente George Perec foi autor dessa façanha. A letra mais frequente na língua francesa é o "E". Perec perdeu seus pais na 2ª Guerra Mundial e escreveu um livro - *La Disparition* - sem a utilização desta letra para representar a falta que sentia dos seus entes queridos. A tradução literal em português seria "O desaparecimento" - o "E" está presente duas vezes. Foi feita uma tradução deste livro para o português com o título *O sumiço*, aí não aparece a letra "E".

Em alguns países existe tabu com certos números. Os chineses não gostam do 4. Segundo eles, a fonética desse número lembra a palavra "morte". Na China, alguns prédios não têm o 4. Nos EUA, o tabu é com o número 13. Há edifícios que pulam do 12º andar para o 14º.

A arte japonesa de ikebana, que consiste em arranjos florais com folhagem, flores, galhos, é formada por um conjunto de três elementos que representam o céu, a Terra e a humanidade. Muitas pessoas pensam que é uma arte exclusiva dos japoneses, mas sua origem está na Índia. O japoneses, como os chineses, não gostam do número 4.

O livro de Jacques Fux é lúdico e cheio de conhecimentos. Há muita coisa para ser desvendada. Fica o convite para brincar com os amigos. Qual será a letra mais usada na língua portuguesa? É fácil descobrir, tente escrever um pequeno texto e conte qual é letra que aparece mais vezes, aí vai saber e sugiro escrever um pequeno texto com a ausência desta letra.

Outra pesquisa pode ser feita com os números. Vimos a preferência pelo número 3. Em alguns países, o 4 e o 13 são rejeitados. Há outros números que são bem-vindos. Há números preferidos? Tenho predileção pelo número 5. E você, leitor, qual é o seu número de sorte?

Matemática nunca foi minha disciplina favorita, atribuo a uma professora ranzinza e pouco didática do antigo curso primário. A literatura sempre foi o meu norte e de repente descobri que matemática e literatura podem andar juntas, unidas. Que bom!

Empreender Paraíba assina 232 contratos nesta semana

Investimento de mais de R\$ 1,5 milhão vai beneficiar microempreendedores em tempo de crise causada pelo coronavírus

O Programa Empreender PB realiza, nesta semana (4 a 8 de maio), 232 assinaturas de contratos em domicílio com um investimento de R\$ 1.554.900,00 para empreendedores de 25 municípios do Sertão do Estado que desejarem iniciar um negócio ou ampliar um já existente.

A medida foi anunciada pelo governador João Azevêdo e visa auxiliar os microempreendedores que enfrentam dificuldades pela falta de geração de renda devido ao isolamento social provocado pela pandemia do novo coronavírus.

Todos os empreendedores com o processo em fase de contratação no programa serão contatados por telefone para agendamento da visita em domicílio, respeitando a ordem de inscrição. A equipe alerta que todos estejam com seus telefones disponíveis e permaneçam em suas casas, até a visita do técnico.

Os empreendedores podem verificar se seu processo está apto para a assinatura de

contrato através do site www.empreenderpb.pb.gov.br.

Lista dos municípios que serão atendidos (8ª, 9ª, 10ª e 13ª regiões): Aparecida, Belém do Brejo do Cruz, Bonito de Santa Fé, Brejo do Cruz, Cachoeira dos Índios, Cajazeiras, Cajazeirinhas, Catolé do Rocha, Condado, Jericó, Lastro, Mato Grosso, Monte Horebe, Paulista, Poço de José de Moura, Pombal, Santa Cruz, São Bento, São Domingos, São Francisco, São João do Rio do Peixe, São José da Lagoa Tapada, São José do Brejo do Cruz, Sousa e Veierópolis.

Medida visa auxiliar os microempreendedores que enfrentam dificuldades pela falta de geração de renda devido ao isolamento social

Nota Cidadã



Foto: Edson Matos

O quinto sorteio da campanha será antecipado para a próxima sexta-feira, no auditório da Lotep, e é referente às compras no mês de abril

Compras realizadas até 31 de maio concorrem a R\$ 60 mil em prêmios

As compras realizadas entre 1º e 31 de maio nos estabelecimentos comerciais do Estado da Paraíba, com o número do CPF inserido na nota fiscal, vão concorrer ao 6º sorteio da campanha de prêmios mensais Nota Cidadã.

Serão sorteados mais 21 prêmios, que totalizam R\$ 60 mil em valores, sendo 20 prêmios de R\$ 2 mil, e um prêmio especial no valor de R\$ 20 mil. A campanha 'Nota Cidadã' é uma iniciativa do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), com apoio da Codata (Companhia de Processamento de Dados da Paraíba) e da Lotep (Loteria Estadual da Paraíba).

Serviços

Devido às medidas de restrição para evitar o

contágio da pandemia do coronavírus, os serviços essenciais permanecem abertos na maioria dos municípios da Paraíba, como por exemplo, supermercados, mercadinhos, farmácias, padarias e postos de combustíveis. Esses segmentos podem emitir nota com CPF e os cidadãos participarem da campanha, desde que tenham feito o cadastro único no portal www.digital.pb.gov.br.

5º sorteio

O 5º sorteio da campanha Nota Cidadã será antecipado para a próxima sexta-feira, dia 8 de maio, no auditório da Lotep, em João Pessoa, que é referente às compras no mês de abril. A transmissão será feita no auditório da Lotep, via live, no canal do YouTube da Sefaz-PB e também pelo Instagram

da Lotep no endereço lotep.pb.

Prêmios

Aqueles que ainda não fizeram o cadastro no Portal da Cidadania e querem concorrer aos 21 prêmios do mês de maio precisam fazer, antes de tudo, um cadastro único no portal digital do Governo da Paraíba (www.digital.pb.gov.br). O cadastro solicita apenas o nome completo; número do CPF; data de nascimento; e-mail, telefone e a criação de uma senha. Após fazer o cadastro da Nota Cidadã no Portal da Cidadania e exigir em cada compra no comércio a inserção do número do CPF na nota fiscal, o cidadão passa a concorrer aos prêmios mensais. Essas notas com o CPF vão gerar bilhetes que servirão para concorrer aos sorteios em dinheiro todos os meses.

Participar

Pode participar da Campanha Nota Cidadã qualquer pessoa física, maior de 18 anos, no gozo de sua capacidade civil, que tenha adquirido mercadorias, como consumidor final, em estabelecimento inscrito no Cadastro de Contribuintes do ICMS do Estado da Paraíba (CCICMS). Os estabelecimentos comerciais deverão informar aos adquirentes, no ato da emissão da NFC-e ou NF-e, a necessidade de inclusão do CPF para participar da campanha.

Além de fortalecer o exercício da cidadania fiscal e a participação mais ativa do cidadão paraibano na exigência da nota fiscal no ato da aquisição de produtos das lojas físicas, a campanha Nota Cidadã busca incrementar, inicialmente, as vendas do comércio local.

Sebrae-PB oferece consultoria gratuita

A crise econômica e social provocada pela pandemia do coronavírus trouxe uma série de dúvidas e dificuldades para os empreendedores paraibanos. É por essa razão que o Sebrae Paraíba, com o objetivo de auxiliar os pequenos negócios nesse período de desafios, está oferecendo um serviço gratuito de consultorias online, cujo agendamento está disponível para empreendedores das regiões do Brejo, Agreste, Cariri e Sertão do Estado.

Para realizar o agendamento, o empresário deve entrar em contato com o Sebrae Paraíba através da Central de Relacionamento, cujo telefo-

ne é o 0800 570 0800, ou pelo Whatsapp da instituição, por meio do número (83) 99193-3372. Cada empresário pode realizar uma consultoria com até quatro horas de duração, através de uma plataforma de videoconferência.

De acordo com o modelo elaborado pela instituição, o consultor do Sebrae, durante o primeiro contato com o empreendedor, vai identificar as necessidades da empresa e elaborar um relatório de diagnóstico sobre o negócio. Com base nesse relatório, o profissional vai apresentar ao empresário propostas que auxiliem na resolução dos problemas.

Essas coisas

Carlos Aranha
c.aranha@yahoo.com

Para nós e os que nunca leram Platão e Saramago

Escrevo aqui na minha doce caverna e não sou um doce vampiro. Ela não está no campo, lá depois de Ingá do Bacamarte.

Herdei da minha mãe Antonieta a minha caverna. Ela fica na urbe, em Cruz das Armas, de onde posso espiar um quartel e pessoas anônimas, passando por duas calçadas, que nunca leram Platão e Saramago. Elas não podem me espreitar.

Plantas e flores de um jardim protegem minha janela, como se fossem vidros fumê de vegetal. Os passarinhos, esses têm direito e poder de observar a caverna. Costumam me acordar com seus agradáveis gorjeios.

Sei que há 4.273 cadastradas no Brasil. Se os espeleólogos quiserem, podem cadastrar a minha: a 4.274a. caverna. Não importa. Só que aqui não entrarão.

Na minha caverna, não há somente discos, livros e roupas. Há imagens católicas e gosto muito de Santo Antônio e Nossa Senhora de Fátima. Além da imagem, na porta que dá entrada ao meu quarto tem um crucifixo de baquelite, em cujo centro há o rosto de N. S. de Fátima e abaixo a mensagem "Proteja Carlos".

Há fotos, medalhas, uma echarpe inglesa que Daniel Ochotorena me mandou de Londres ("Super England Forever"), álbuns, búzios, remédios, conchas marinhas, telefo-

nes fixos e celulares, sacolas. Gosto muito de uma parte da caverna onde, num armador de rede, está pendurada uma bela e antiga camiseta negra, onde está escrita em verde a palavra "Imagine". John Lennon forever!

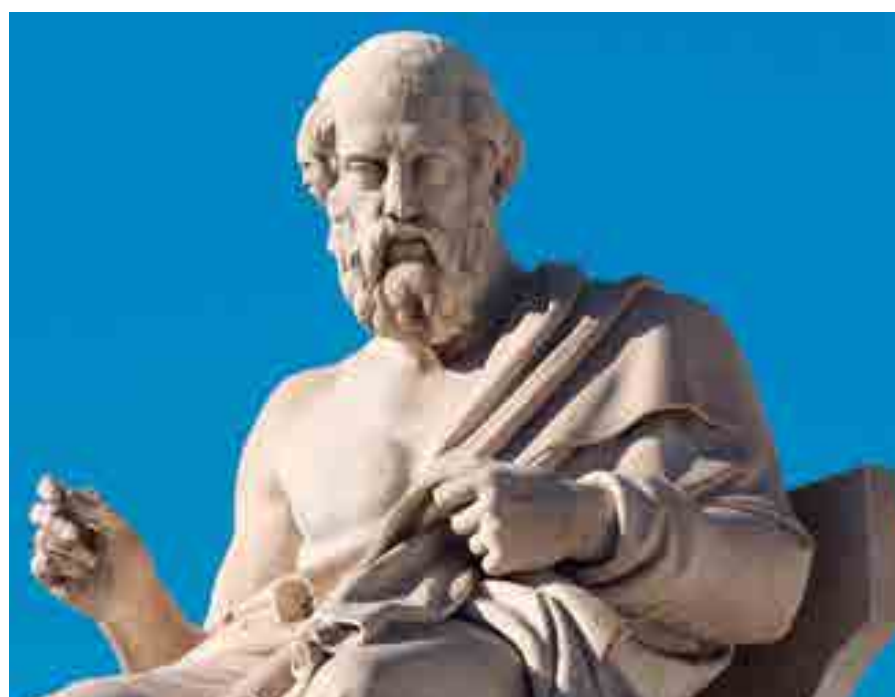
Um amigo meu pediu que eu deixasse minha caverna pra ver o mundo.

Acontece que nestes dias de plena ignorância (principalmente ao centro e à direita), violência e desamor, o mundo é minha caverna, onde reinam a paz, o saber e o amor. Somente saio da caverna quando lá fora, bem lá fora, posso motivar pessoas a montarem suas cavernas, como se estivéssemos formando um novo tipo de resistência como a observada em "Fahrenheit 451".

Aproveito para lembrar que no livro "A caverna", José Saramago retornou o mito de Platão para discutir o capitalismo em que as pessoas tornaram-se apenas profissões. Enfim, sombras.

Penso que saberíamos mais das complexidades da vida se estudássemos com afinco suas contradições em vez de perdermos tempo com identidades e coerências.

Em meu livro, "Nós - An insight", tenho um poema-pergunta, chamado "Pra que



Platão divide o mundo em duas realidades: a sensível, percebida pelos sentidos; a inteligível (mundo das idéias). O primeiro é o mundo da imperfeição e o segundo encontraria toda a verdade possível para o homem. Assim o ser humano deveria procurar o mundo da verdade para que consiga atingir o bem maior para sua vida.

tanta identidade?". O mundo que sentimos é somente uma cópia apagada do mundo das ideias pois as ideias são únicas e imutáveis e as coisas do mundo sensível estão constantemente mudando. Esse pensamento aparece no livro "República" e é conhecida como "Mito da Caverna". Para Platão a única forma para conhecermos a realidade

inteligível é através da razão pois os nossos sentidos podem nos enganar.

Quando saio da minha caverna para ir aos outros lados da vida, não fico com as pupilas dilatadas, pois nelas não há escuridão.



Foto: Isaac Nobrega

Lockdown: governo avalia a medida, mas não dá previsão

Governador João Azevêdo faz um alerta: "As medidas serão mais duras em virtude da queda do isolamento social"

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

Durante uma *live* realizada no início da noite de ontem, o governador João Azevêdo (Cidadania) não destacou a possibilidade de implantar o chamado lockdown (bloqueio total) na Paraíba, caso as medidas de isolamento social não sejam cumpridas pela população. Azevêdo explicou que está sendo feito um levantamento de dados sobre a taxa de isolamento para averiguar o cumprimento dos decretos estadual e municipais.

"Esta é uma carta que está posta na mesa. Não há previsão de implantação de lockdown neste momento. Tem que ter um estudo aprofundando e é isso que estamos fazendo. Espero que não precise ocorrer, mas, se os dados apresentados forem nessa direção, iremos implantar sem nenhum problema", avisou.

O governador afirmou que o Estado ainda não possui números que permitam flexibilizar o isolamento social neste momento e que está debatendo com os prefeitos os meios para evitar a aglomeração de pessoas, especialmente nas agências bancárias, em dias de recebimento dos benefícios liberados pelo Governo Federal. "Se faz necessário que as pessoas entendam que as medidas serão mais duras em virtude da queda do isolamento social".



Foto: Rebeca Carvalho/Secom-PB

Estado da Paraíba, segundo o governador João Azevêdo, ainda não possui números que permitam flexibilizar o isolamento social

Com o lockdown, os serviços essenciais permanecem sendo ofertados, conforme explicou Azevêdo, entretanto há mais rigor na permanência de pessoas nas ruas e em locais proibidos. O assunto já vem sendo debatido entre os prefeitos da Região Metropolitana de João Pessoa e é uma medida não descartada pelos gestores.

Ainda na *live*, o governador informou que sancionou uma lei da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) para garantir que, com a suspensão das aulas presenciais, os cerca de 260 mil alunos da rede estadual recebam cestas básicas. Além disso, ava-

liou que as aulas só devem voltar após o mês de julho. "Não temos pressa em relação a isso, se isso coloca em risco a vida de algumas pessoas", disse.

Dados oficiais

Segundo o governo, atualmente o Estado está com 45% das UTIs e 27% dos leitos de enfermagem ocupados. Os números aumentam quando se fala na Região Metropolitana de João Pessoa, sendo ocupação de 60% de UTIs e 36% de leitos de enfermagem. João Azevêdo disse ainda que as duas próximas semanas serão de maior intensidade e maior contágio do vírus na Paraíba.

O Estado está com 196 leitos de UTIs implantados, dos 399 que estão previstos. Do mesmo modo, o governo está atuando na compra de 105 novos respiradores que devem chegar ainda este mês por meio do Consórcio Nordeste. Para esta semana também é esperada a chegada de 100 mil testes rápidos, além dos 20 mil que já estão sendo utilizados.

Em relação a recursos, João Azevêdo informou que o Governo Federal enviou R\$ 11,175 milhões e outros R\$ 13,6 milhões são esperados por meio de emendas parlamentares que foram remanejadas pela bancada federal.

+ PB terá R\$ 128 milhões para combate ao coronavírus

José Alves
zavieira2@gmail.com

O governador João Azevêdo (Cidadania) anunciou na manhã de ontem em entrevista ao Jornal Estadual, da Rádio Tabajara, que a Paraíba deverá receber aproximadamente R\$ 128 milhões do Governo Federal para o combate ao coronavírus, divididos em quatro parcelas. Quanto a decisão do prefeito de Santa Rita, Emerson Panta (Progressistas), em querer decretar lockdown (bloqueio total da cidade), o governador disse que ainda não vê essa necessidade em nenhum município da Região Metropolitana de João Pessoa.

Todavia, o governador afirmou que existe a possibilidade do lockdown, caso o isolamento não continue dentro dos padrões, se por acaso os números de

contaminações sofrerem grandes aumentos, e também se os óbitos pela covid-19 aumentarem em grandes proporções. "Aí sim, seria motivo para a implantação do lockdown, mas tudo em consenso com o Ministério Público", pontuou Azevêdo.

Ainda sobre o lockdown, João explicou que essa não é uma decisão a ser tomada por um único prefeito, é uma medida que tem que ser discutida com a Justiça, o Ministério Público e o Governo da Paraíba. "Isso não é um processo simples, não é alguém dizer eu quero fazer o lockdown e pronto. Antes, temos que reunir condições e elementos junto à Justiça para em seguida tomar uma decisão. Essa situação continua sendo analisada, é uma carta colocada na mesa, mas ainda não tomamos nenhuma medida com relação ao bloqueio total dos municípios da Região

Metropolitana de João Pessoa".

Segundo o governador, o coronavírus ainda não chegou no ponto mais alto de seu pico no Brasil, mas já matou mais de 7 mil pessoas. "Por esse motivo, as pessoas têm que continuar o foco no isolamento e no uso de máscaras. Mas, infelizmente as pessoas estão deixando seus lares, indo para as ruas e isso tem feito com que os números da doença acelerem a contaminação. A Paraíba tinha uma média de mais de 50% de isolamento, mas esse número vem caindo e chegamos ao ponto de termos em alguns dias apenas 40%. Isso é muito ruim porque realmente aumenta a contaminação e o sistema de leitos nos hospitais pode entrar em colapso caso haja uma grande procura. Mesmo assim continuo apostando no isolamento", disse o chefe do Executivo.

Demora pela chegada de recursos preocupa Azevêdo

José Alves
zavieira2@gmail.com

Sobre os R\$ 125 bilhões aprovados pelo Senado para auxiliar estados e municípios no combate à pandemia, o governador disse que os recursos serão extremamente importantes para a Saúde. Além disso, ele informou que o Estado tem uma dívida com a União, mas vai ficar isento do pagamento neste momento, para que os recursos possam ser bem utilizados a fim de repor as perdas que o Estado está tendo pela queda de receitas, a exemplo do ICMS e de outros impostos.

"Esperamos que os recursos para os estados sejam aprovados e enviados. Afinal essa verba vem sendo discutida

há quarenta dias e, mesmo assim, ainda necessita de aprovação da Câmara. Espero que seja aprovada da forma que foi enviada pelo Senado. Se houver alguma alteração, o projeto tem que ser reiniciado. Estamos na expectativa para que tudo seja aprovado sem restrição para que essa verba seja enviada aos estados. Os recursos serão liberados em quatro parcelas para que sejam utilizados no combate à epidemia", esclareceu.

Ele disse ainda que tem mantido um contato constante com a bancada federal da Paraíba em Brasília, mas a burocracia continua sendo o grande problema para que recursos sejam liberados. "A bancada paraibana se reuniu e destinou R\$ 14 milhões para a Saúde

do Estado através de emendas, mas infelizmente essas verbas ainda não chegaram. A intenção é boa, as medidas são tomadas, mas elas terminam não acontecendo. Até hoje (ontem), estamos sem receber os recursos propostos pela bancada federal da Paraíba".

No que diz respeito às pessoas que estão indo aos bancos para receber o auxílio emergencial, João Azevêdo, disse ser necessário uma reunião entre ele e o prefeito da capital para que juntos possam organizar filas no meio da rua com as pessoas mantendo a distância uma das outras. Essa organização tem que ter a participação da Polícia Militar, da Semob, da Secretaria do Desenvolvimento Humano e até do Exército.

Pelas Prefeituras

Sede administrativa

Para marcar o 'Dia do Trabalho', comemorado no último dia 1º, a Prefeitura de São Francisco, no Alto Sertão paraibano, inaugurou a sua nova sede administrativa. O secretário da Casa Civil do município, Júnior Araújo, garante que a nova sede do Poder Executivo está mais moderna, confortável e estruturada para melhor gerir a cidade e atender as demandas da população.

Comitê de Crise

Prefeitos e secretários da Saúde de quatro municípios da Região Metropolitana de João Pessoa participaram no sábado (2) de uma webconferência para trocar experiências e traçar estratégias conjuntas no enfrentamento ao novo coronavírus. Luciano Cartaxo (PV), de João Pessoa; Márcia Lucena (PSB), do Conde; Berg Lima (PL), de Bayeux; e Emerson Panta (Progressistas), de Santa Rita definiram a criação de um Comitê de Crise, aberto para a participação do Governo do Estado, visando a implementação de um consórcio da microrregião de cunho sanitário.

Notas & Fatos

Segurança a profissionais

O Hospital Universitário Lauro Wanderley, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e vinculado à Rede Ebserrh, recebeu mais um reforço para promover segurança a profissionais e pacientes atendidos na instituição. Em uma iniciativa idealizada pela Embaixada de Negócios da Paraíba em conjunto com a Sociedade Paraibana de Pneumologia, foram entregues equipamentos de proteção individual (EPIs), a serem destinados a colaboradores que atuam na linha de frente no combate ao novo coronavírus.

Usaid no Brasil

Os Estados Unidos estão fornecendo um novo fundo para apoio econômico de US\$ 950 mil (aproximadamente R\$ 5,21 milhões) para incentivar investimentos do setor privado na mitigação dos impactos da covid-19 nas populações vulneráveis do Brasil, com foco na região amazônica. A assistência faz parte do investimento anterior dos EUA no Brasil (mais de US\$ 617 milhões nos últimos 20 anos). O fundo será coordenado pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid), por meio do setor privado e da sociedade, com o governo brasileiro.

Política em Movimento

Pré-candidato no Conde

O Diretório Municipal do Partido Comunista do Brasil (PCdoB), no município do Conde lançou oficialmente o nome do músico e sindicalista Marconi de Coqueirinho como pré-candidato a prefeito da cidade nas eleições municipais deste ano. Emmanuel Marconi Almeida Batista, o Marconi de Coqueirinho, 52 anos, é natural de Campina Grande e há 18 anos fixou residência no Conde. Além de músico, ator e produtor de eventos, ele é presidente da Associação dos Donos de Barracas na Costa do Conde.

Live em Marizópolis

O engenheiro Jeferson Vieira (PDT), lançou oficialmente a sua pré-candidatura a prefeito do município de Marizópolis, no Sertão da Paraíba. Em razão da pandemia do novo coronavírus, o anúncio foi transmitido no último dia 1º pelo Facebook e Instagram. A live contou com a participação de presidentes dos partidos de oposição: Samuel Soares (Republicanos) e Miguel Neto (Progressistas), além do ex-prefeito José Vieira e do advogado Abdon Lopes.

Bolsonaro nomeia secretário da Abin como diretor-geral da PF

Nomeação de Rolando Alexandre de Souza ocorre após o STF suspender a indicação de Ramagem para o cargo

Andreia Verdélio
Da Agência Brasil

O presidente Jair Bolsonaro nomeou o delegado Rolando Alexandre de Souza para o cargo de diretor-geral da Polícia Federal (PF). O decreto foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União na manhã de ontem.

A assinatura do termo de posse também foi ontem, em reunião fechada no gabinete do presidente Jair Bolsonaro, no Palácio do Planalto. Souza ocupava a Secretaria de Planejamento e Gestão da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) desde setembro de 2019 e já foi superintendente regional da Polícia Federal em Alagoas, de 2018 a 2019.

A nomeação do delegado ocorre após o Supremo Tribunal Federal (STF) suspender a nomeação e a posse de Alexandre Ramagem para a diretoria-geral da PF. Na decisão, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, citou declarações do ex-ministro da Justiça, Sérgio Moro que, ao deixar o cargo, acusou o presidente Bolsonaro de tentar interferir politicamente no órgão.

Após a decisão de Moraes, o próprio presidente tornou sem efeito a nomeação do delegado e manteve Ramagem como diretor-geral da Abin, cargo que ocupa desde o início do governo.

O presidente da República Jair Bolsonaro, durante assinatura do Termo de posse do diretor-geral da Polícia Federal, Rolando Alexandre de Souza.

Souza ocupava a Secretaria de Planejamento e Gestão da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) desde setembro de 2019 e já foi superintendente regional da Polícia Federal em Alagoas, de 2018 a 2019.

Rolando Souza é ex-aluno da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), graduado em Direito e em Ciências Contábeis, é delegado de carreira da PF desde 2005. Na corporação foi chefe do Serviço de Repressão a Desvio de Recursos Públicos e ocupou cargos de chefia na Divisão de Combate a Crimes Financeiros e na Superintendência em Rondônia.



Foto: Isac Nóbrega/PR

Bolsonaro cumprimenta o novo diretor-geral da Polícia Federal, delegado Rolando Alexandre de Souza, durante solenidade de posse no Palácio do Planalto

Uruguai determina a reabertura do comércio

Marieta Cazarré
Da Agência Brasil

Após sete semanas do início das restrições impostas no Uruguai pelo temor ao avanço do novo coronavírus, Montevideu iniciou ontem o processo de retomada das atividades. Estima-se que cerca de 70% das lojas e outros estabelecimentos comerciais tenham mantido as portas fechadas desde 16 de março.

Ontem, as grandes lojas varejistas, principalmente de roupas e calçados, estão reabrindo as portas. A previsão é de que 85% do comércio volte a funcionar. Trabalhadores da construção civil e de algumas instituições públicas também retomam as atividades.

O Uruguai teve os quatro primeiros casos de contaminação pelo novo coronavírus confirmados no dia 13 de março. Até o momento, são 665 casos confirmados, dos quais 442 já se recuperaram e 196 ainda apresentam sintomas da doença, e 17 mortes. O Uruguai realizou cerca de 22 mil testes até agora.

A reabertura das lojas começará com horários reduzidos (das 10h às 18h). Não há um protocolo único de medidas de higiene para todos os estabelecimentos, mas o governo afirma que as empresas devem respeitar as normas do Ministério de Saúde Pública, com o uso de máscaras para todos, distanciamento físico e

nada de aglomerações.

Entre as medidas anunciadas pelo Ministério da Saúde, está a obrigatoriedade do uso de máscaras, desde o dia 24 de abril, para os trabalhadores e clientes do comércio de alimentos. No dia 27 de abril, o uso de máscaras tornou-se obrigatório também em estabelecimentos financeiros e casas de pagamentos, como as lotéricas.

A secretária executiva do Grupo Centro, Ana Loffredo, disse à Agência Brasil que o Ministério de Saúde Pública deu linhas gerais de orientações de segurança para todo o comércio, mas ressaltou que, em alguns setores, como o de venda de roupas, pode ser necessário um protocolo específico. "No caso da lojas de roupas, se a pessoa prova, ou não, se os provadores estarão abertos, ou não, aí podem se fazer necessárias normas específicas", disse a secretária do Grupo Centro, que reúne cerca de 500 empresas dos mais variados segmentos em Montevideu.

Na página do Grupo Centro no Facebook, pede-se às empresas e clientes que cumpram com as recomendações, como permitir a entrada de, no máximo, 10 pessoas em cada estabelecimento, que mantenham pelo menos 1,5 metro de distância das outras pessoas, além do uso de máscaras e de álcool em gel para higiene das mãos.

Manifestações em Brasília

Fernando Azevedo afirma que agressão a profissionais de imprensa é inaceitável

Pedro Rafael Vilel
Da Agência Brasil

O ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, afirmou ontem, por meio que nota, que agressão a profissionais de imprensa é "inaceitável". Ele também defendeu a liberdade de expressão e destacou que as Forças Armadas prezam pela independência e a harmonia entre os Poderes da República.

"As Forças Armadas cumprem a sua missão constitucional. Marinha, Exército e Força Aérea são organismos

de Estado, que consideram a independência e a harmonia entre os Poderes imprescindíveis para a governabilidade do País. A liberdade de expressão é requisito fundamental de um País democrático. No entanto, qualquer agressão a profissionais de imprensa é inaceitável", diz um trecho da nota.

No domingo (3), durante ato de apoio ao presidente Jair Bolsonaro, em frente ao Palácio do Planalto, na Praça dos Três Poderes, jornalistas de diferentes veículos de comunicação, que cobriam a

atividade, foram agredidos fisicamente por manifestantes. Entre os profissionais que sofreram agressões está o fotógrafo Dida Sampaio, do jornal O Estado de S. Paulo, que foi alvo de socos e pontapés e precisou ser hospitalizado.

Mais cedo, o presidente Jair Bolsonaro, que acompanhou as manifestações de domingo, disse que não viu, do alto da rampa do Palácio do Planalto, as agressões, mas defendeu a punição dos responsáveis.

Na nota, o ministro Fer-

nando Azevedo e Silva ainda defendeu que o país se concentre no combate à pandemia do novo coronavírus e que os militares devem respeitar a "lei, a ordem, a democracia e a liberdade".

"O Brasil precisa avançar. Enfrentamos uma pandemia de consequências sanitárias e sociais ainda imprevisíveis, que requer esforço e entendimento de todos. As Forças Armadas estarão sempre ao lado da lei, da ordem, da democracia e da liberdade. Este é o nosso compromisso".

Moro diz que foi ameaçado de demissão pelo presidente na presença de ministros

Fausto Macedo e Paulo Roberto Netto
Da Agência Brasil

Chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno, e os ministros Walter Braga Netto (Casa Civil) e Luiz Eduardo Ramos (Secretaria de Governo) testemunharam o presidente Jair Bolsonaro ameaçar demitir o então ministro Sérgio Moro (Justiça e Segurança Pública) em reunião gravada no dia 22 de abril - dois dias antes de o ex-juiz anunciar sua saída do cargo.

As informações foram repassadas à Polícia Federal no longo depoimento que Moro prestou na sede da Superintendência da corpora-

ção no último sábado, 2, em Curitiba. O motivo da ameaça foi a resistência do ex-juiz em manter Maurício Valeixo na chefia da Polícia Federal.

Os três ministros foram citados no depoimento de Moro como eventuais testemunhas da conversa entre ele e o presidente. A reunião do Conselho de Ministros foi gravada pelo Planalto.

No dia seguinte, 23 de abril, Bolsonaro informou Moro de que havia tomado a decisão de demitir Valeixo, o que motivou o ex-juiz a deixar o cargo e anunciar, no dia 24, a tentativa de 'interferência política' do presidente no comando da PF.

As acusações levaram à abertura de inquérito no Supre-

mo Tribunal Federal que apura as acusações do ex-ministro.

Ontem, Bolsonaro anunciou Rolando Alexandre de Souza para a cadeira deixada por Valeixo na PF. Número dois da Abin e braço direito de Alexandre Ramagem, inicialmente indicado para o cargo, mas barrado pelo STF, Rolando assumiu a direção-geral da corporação 20 minutos depois da publicação de sua nomeação no Diário Oficial da União.

Comentário

Bolsonaro também comentou o depoimento de Moro, que entregou conversas trocadas com o presidente à Polícia Federal. Uma delas é já revelada publicamente em

que o presidente encaminha um link do portal O Antagonista sobre inquérito do Supremo mirar aliados do governo com a mensagem: 'Mais um motivo para a troca' Segundo o presidente, as acusações de Moro se tratam de uma 'fococa'.

"Tem um print do Antagonista. Eu escrevi embaixo 'Mais um motivo para troca'. Estão me acusando por causa disso que eu estou interferindo na Polícia Federal. Estou dizendo que isso é fococa O complemento vem depois", disse.

Peritos da Polícia Federal extraíram do celular do ex-ministro mensagens trocadas com Bolsonaro, incluindo as que foram deletadas para aumentar o espaço de armazenamento do aparelho.

Autoridades vetam o retorno dos clubes ao futebol no Rio

Federação de Futebol já havia dado sinal verde, desde que fossem cumpridas várias recomendações contra a covid-19

Foto: Alexandre Vidal/Flamengo

Agência Estado

Com o final do período de férias dado aos jogadores no mês de abril, os clubes pensam no que fazer a partir de agora para colocar seus elencos em forma física e tática para uma possível volta das competições, paralisadas por conta da pandemia do novo coronavírus. No Rio de Janeiro, a Ferj (Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro) emitiu uma nota oficial autorizando os times a retomarem os treinos em seus centros de treinamento.

Para a entidade que comanda o futebol carioca, isso só será possível desde que os clubes atendam a três recomendações: comprometimento com a saúde e a vida alheia mediante cumprimento de diretrizes de autoridades competentes; obediência às determinações governamentais; e seguimento de procedimentos e protocolos técnicos e científicos recomendados à proteção individual e coletiva.

Assinada pelo presidente Rubens Lopes, a resolução deixa a decisão da volta aos treinos nos CTs com cada clube em consenso com seus respectivos jogadores. Mas nada disso pode acontecer sem a aprovação das autoridades, que por enquanto decretaram a quarentena até a próxima segunda-feira. Tanto que o Governo do Estado do Rio de Janeiro e a Prefeitura do Rio de Janeiro vetaram a liberação.

"A Prefeitura não autoriza. A Prefeitura entende que isso significa toda uma estrutura de trabalho envolvida e, em ondas, vai aumentar a aglomeração. O prefeito deu entrevista nesta tarde (de domingo) e alertou que esta é uma semana decisiva porque vamos receber, pelo município, equipamentos que a Prefeitura havia comprado para a saúde em agosto de 2019, incluindo os essenciais respiradores (que somam 806). Mas o Estado e o Governo Federal

///A Prefeitura entende que isso significa toda uma estrutura de trabalho envolvida e, em ondas, vai aumentar a aglomeração. Esta vai ser uma semana decisiva ///

não terão por agora a leva de equipamentos que compraram. As curvas aumentam e a população precisa atentar e ficar em casa porque será a semana mais preocupante agora", disse uma nota oficial.

A posição do Governo do Estado é a mesma. "Para conter a propagação da covid-19, o decreto 47.052, que prorroga as medidas restritivas até o dia 11 de maio, suspende a frequência de pessoas em espaços que possam gerar aglomerações. A recomendação é que a população se mantenha em distanciamento social".

Flamengo

Os jogadores do elenco profissional e membros da comissão técnica de Jorge Jesus, incluindo o treinador, realizaram testes para coronavírus no último sábado, no Rio de Janeiro. É mais um passo do departamento de futebol do clube visando o retorno das atividades no Ninho do Urubu – ainda sem data certa.

Equipes médicas foram às residências dos atletas e dos portugueses que compõem a comissão do Mister. Jorge Jesus e seus compatriotas desembarcaram no Rio de Janeiro na última sexta-feira, vindo de Portugal. O auxiliar João de Deus compartilhou, nas redes sociais, o momento do exame.

"Testar novamente!. Para que possamos recomeçar com toda a segurança", publicou João de Deus, em seu Instagram. Os resultados dos testes são aguardados dentro de 72h, ou seja, até esta terça-feira.



Jogadores do Flamengo já fizeram testes para covid-19 no fim de semana e resultado está programado para sair nesta terça-feira

+ Últimos jogos seriam em apenas três estádios

O retorno das atividades no futebol brasileiro ainda é uma incógnita devido à pandemia do coronavírus.

Ainda assim, federações e clubes traçam o planejamento para que tudo esteja pronto tão logo seja possível entrar em campo. Depois do desenvolvimento do protocolo intitulado Jogo Seguro, no Campeonato Carioca os passos serão dados para estabelecer em quais locais as partidas seriam disputadas para finalizar o torneio.

Na última semana, em reunião da comissão médica especial para auxiliar a federação na questão, uma hipótese foi levantada. Disputar os jogos derradeiros do Carioca em apenas três estádios: Maracanã, Nilton Santos e São Januário. O tópico será debatido mais uma vez em nova reunião por videoconferência da comissão médica.

A sugestão para restringir os jogos se deve à maior possibilidade

de criar ambientes controlados de acordo com os protocolos de segurança. Extrema higienização desde o local de chegadas dos ônibus das delegações até as áreas de competição, que contariam com presença apenas de profissionais que já realizaram o teste de covid-19. Utilização de máscaras e ampla disponibilização de álcool em gel seriam mandatórios.

Uma das hipóteses levantadas para estender a segurança, por exemplo, seria a não utilização de gandulas nas partidas. Profissionais das delegações presentes e já testados, como integrantes da comissão técnica, poderiam realizar a função.

A Ferj adquiriu 700 kits de exame do novo coronavírus que chegaram à sede da entidade no fim da última semana. Nos próximos dias a entidade vai definir como serão as diretrizes para que os exames sejam entregues aos clubes de menor investimento e utilizados por profis-

sionais treinados. O protocolo Jogo Seguro indica que todos integrantes das delegações devem ser testados 72h antes da retomada dos treinamentos e, posteriormente, 72h antes do retorno da competição.

A redução de custos dos jogos também está em pauta e, para isso, poderia ocorrer uma flexibilização em horários, com partidas disputadas durante o dia para não utilizar refletores, por exemplo. Outras opções estarão na mesa, como Gávea, pensada pelo Flamengo como alternativa para fugir dos altos custos do Maracanã. Seriam necessárias, no entanto, vistorias no local para saber se haveria capacidade de implementar as medidas de segurança e, também, a estrutura para possibilitar transmissões das partidas.

O último jogo do Carioca foi disputado em 16 de março. Restam ainda duas rodadas para o fim da fase de grupos da Taça Rio.

Curtas

Paulo André faz acordo com o Timão

Paulo André, ex-zagueiro e hoje diretor de futebol do Athletico Paranaense, usou suas redes sociais para explicar a briga judicial com o Corinthians. O ex-jogador revelou que retirou a ação na Justiça e fez um acordo com o clube para receber R\$ 750 mil de maneira parcelada. Paulo André movia na Justiça do Trabalho um processo contra o Corinthians, que defendeu entre 2009 e 2014. Ele acusava o clube paulista

de descumprir deveres trabalhistas e solicitava o pagamento dobrado referente ao trabalho prestado aos domingos e feriados. Também reivindicou descanso remunerado, o que, posteriormente, considerou um erro de sua parte pois, segundo ele, "não havia jurisprudência, apenas uma crença equivocada (por causa das lutas daquela época) de que havia uma falha na legislação vigente".

Liga Inglesa pode acabar na Justiça

O presidente do Crystal Palace, Steve Parish, alertou no último domingo que a Premier League, organizadora do Campeonato Inglês, pode enfrentar meses ou anos de ações judiciais se a temporada atual não for concluída devido à pandemia do novo coronavírus. "Não quero, certamente, ter algumas conversas difíceis (sobre o cancelamento da competição). As ramificações de cada uma dessas soluções são comple-

xas e envolvem disputas legais que se podem se arrastar por meses, ou anos", escreveu Parish em um artigo publicado no jornal britânico The Sunday Times e replicado no site oficial do Crystal Palace. Parish se manifestou favorável ao Projeto Reinício, elaborado pela Premier League e que visa a retomada da competição. O projeto teve o apoio de todos os clubes em reunião realizada na última sexta-feira.



Foto: Divulgação/PSG

Neymar recusa oferta de R\$ 600 milhões do PSG por renovação

Ainda de olho em um possível retorno ao Barcelona, Neymar recusou uma proposta de 100 milhões de euros (cerca de R\$ 600 milhões, na cotação atual) para renovar o seu contrato por mais dois anos com o Paris Saint-Germain. A informação é do jornal espanhol 'Mundo Deportivo', ontem. De acordo com a publicação, o valor oferecido pelo PSG seria pago para Neymar apenas pela assinatura de um novo contrato, que manteria o salário anual do jogador em 50 milhões de euros (R\$ 300 milhões). Apesar da tentativa do clube francês, o brasileiro tem como objetivo retornar ao Barcelona e, justamente por isso, não aceitou a oferta. Segundo o jornal, para voltar ao clube blaugrana o atacante, inclusive, toparia reduzir seus salários pela metade.

Hamilton deve renovar contrato

Hexacampeão mundial da Fórmula 1, Lewis Hamilton está negociando com a Mercedes para renovação de contrato - o vínculo atual do piloto com a escuderia vai até o final de 2020. As negociações parecem estar seguindo rumo a um acordo, com o chefe da equipe, Toto Wolff, afirmando que dinheiro não será um empecilho. "Tenho muito respeito um pelo outro. Eu sei a contribuição que Lewis traz para a equipe como piloto e como marca, e você sempre precisa respeitar isso", disse Wolff ao canal de televisão Sky Sports. O chefe da Mercedes ainda reconheceu, no entanto, que como é dono de 30% da equipe, 30% do dinheiro gasto sairá do bolso dele. "Um atleta tem um prazo de validade, e eu reconheço totalmente que, como piloto de corrida, você provavelmente poderia continuar até completar 40 anos de idade", disse.

FPF admite retomar à disputa do Estadual a partir de junho

Presidente Michele Ramalho volta a se reunir com dirigentes esta semana para tratar da competição

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

A Federação Paraibana de Futebol deverá se reunir ainda esta semana com os dirigentes das 10 equipes que participam do Campeonato Paraibano da Primeira Divisão, via internet. O principal assunto em discussão no encontro será a volta da competição no próximo mês. A CBF pediu uma liberação do futebol ao Ministério da Saúde e foi atendida, desde que tomada uma série de precauções para garantir a saúde dos profissionais que vão trabalhar nas partidas. Elas deverão ser, a princípio, disputadas com portões fechados para o público. Porém, cada Estado tem uma situação específica do quadro de pandemia do coronavírus, e a própria CBF deixou ao critério das federações discutirem com os clubes.

No Rio de Janeiro, por exemplo, a Ferj liberou os clubes para já começarem os treinos, baseada no sinal verde dado pelo presidente Bolsonaro e pelo Ministério da Saúde, mas o Governo do Estado e a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro vetaram e só vão liberar alguma atividade nos centros de treinamento, a partir do dia 11 de maio.

Na Paraíba, o Governo do Estado ainda não se manifestou publicamente sobre o caso específico do futebol, mas através de um decreto divulgado no último sábado, estendeu o prazo de proibição de qualquer atividade esportiva até o dia 18 de maio.

O decreto de número 40.2017 de 02 de maio, entre outras considerações, fala de vetos a eventos esportivos como está expresso logo no primeiro artigo:

Art. 1º Em caráter excepcional, diante da necessidade de manutenção das medidas de restrição previstas no Decreto Estadual nº 40.135, de 20 de março de 2020, nas cidades que tenham casos de coronavírus (co-



A presidente da FPF, Michele Ramalho, aguarda o sinal verde das autoridades de saúde no Estado para o retorno do futebol

vid-19) confirmados, e nas suas respectivas regiões metropolitanas, até o dia 18 de maio de 2020, permanece suspenso o funcionamento de:

I - academias, ginásios e centros esportivos públicos e privados..."

Em entrevista recente da presidente Michele Ramalho, ela confirmou que o Campeonato Paraibano vai retornar e a possível data é de pelo menos 15 dias após

as autoridades sanitárias e responsáveis garantirem a segurança do desporto. Ela disse que será uma decisão de todo o colegiado. "O maior jogo é salvar a vida das pessoas", ressaltou a presidente, acrescentando que está também preocupada com as demais competições da entidade.

O calendário de 2020 prevê disputas dos Campeonatos Sub-15, Sub-17 e Sub-19, além da Segunda Divisão

e do Campeonato Feminino, todos em dificuldades para ajustes, exceção do Feminino que sempre acontece ao final da temporada.

O diretor executivo da FPF, Otamar Almeida, confirmou que haverá uma reunião, mas disse, ontem pela manhã, que a data ainda não está confirmada. Quanto a liberação dos treinos, o dirigente disse que a FPF está em contato diário com o Governo do

Estado e as autoridades de saúde. "O Governo do Estado tem um decreto em vigor até o dia 18 de maio, que proíbe qualquer atividade esportiva antes desta data. Caso a federação vir a admitir e combinar com os clubes a volta aos treinos, com certeza será após o dia 18. A presidente Michelle Ramalho está em contato direto com o Governo do Estado para fazer algo em concordância. Nós estamos

preocupados não só com o futebol, mas com vidas também, e a presidente já deixou isso bem claro. Qualquer decisão tomada será divulgada amplamente na imprensa", concluiu Otamar Almeida.

A federação já tinha se reunido com os dirigentes do futebol paraibano no mês passado, deixando claro que a volta, quando puder, será com jogos de portões fechados.

Falando de esportes

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O futebol volta em junho

Não há mais dúvidas que o futebol deverá retornar no próximo mês, pelo menos em boa parte do país. A CBF consultou o Ministério da Saúde, que por sua vez liberou com certas ressalvas, para garantir a saúde dos profissionais que vão participar diretamente dos jogos. Na resposta do ministério, a alegação de que a transmissão dos jogos fará com que diminua mais o deslocamento de pessoas nas ruas, já que muita gente vai assistir a transmissão das partidas pela TV nos domicílios.

Aqui na Paraíba, a FPF deve se reunir com os dirigentes de clube esta semana, para discutir os detalhes do retorno do Campeonato Paraibano. Algumas coisas já estão definidas. A primeira delas é que o Campeonato Paraibano será decidido na bola, e isso é muito bom. A segunda é que a volta deverá ser mesmo no próximo mês. Outra decisão é que os jogos serão de portões fechados. Aí o bicho pega, porque a maioria dos clubes, ou

talvez todos eles, conta com as rendas destes jogos para pagar os salários dos atletas e funcionários.

Com mais de mil pessoas infectadas no Estado e perto dos 100 mortos, a pandemia do novo coronavírus dá sinais que ainda está em crescimento e que, na volta do futebol, a doença ainda estará fazendo muitas vítimas. Seria irresponsável e até criminoso abrir os portões para os torcedores e permitir aglomerações.

A solução parece que será mesmo disputar muitos jogos com portões fechados. E quem vai pagar o prejuízo dos clubes sem a renda dos jogos? Essa é uma pergunta que a CBF ainda não respondeu. Aliás, a entidade maior que comanda o futebol no país ainda nem respondeu se vai dar os kits necessários para todos os exames dos profissionais que vão trabalhar nas partidas. Que o futebol vai voltar, disso não tenho dúvidas, mas como vai voltar de forma segura, cumprindo o que

determina as autoridades de saúde, é uma questão que ainda não tem resposta. Pelo sim e pelo não, já tem gente publicando aí que a volta do Paraibano será no dia 7 de junho.

Outro campeonato

Ainda bem que faltam poucas partidas para o final da fase de classificação do Campeonato Paraibano, porque não acredito que a competição voltará como estava sendo disputada até o dia 18 de março, quando foi interrompida, com a chegada da pandemia do coronavírus.

Nacional de Patos, Perilima e Sport Lagoa Seca não têm mais um elenco profissional e serão obrigadas a disputarem o restante dos jogos com uma garotada. As demais equipes terão elencos, mas já com algumas perdas. E quem não teve perdas, vai enfrentar os problemas com o atraso no pagamento dos salários dos atletas. Ou seja, os jogadores vão jogar com medo de contrair a doença, sem

receber e sem previsão de recebimento, porque os jogos serão disputados com portões fechados. A pergunta que fica é a seguinte. Qual a real motivação dos jogadores nesta situação e o que esperar do rendimento deles dentro de campo? Não dá para dizer que vai começar e está tudo bem. Que esta ou aquela equipe está garantida nas semifinais ou no Campeonato Paraibano do próximo ano, nem que a última vaga do rebaixamento também já está definida.

Botafogo

Tudo indica que o Botafogo vai definir o novo técnico esta semana. Isto porque a bola vai mesmo rolar em junho e a volta aos treinos está muito próxima. A diretoria quer que o treinador já esteja definido até lá e com um planejamento para as disputas do Campeonato Paraibano, possivelmente da Copa do Nordeste, e principalmente o Brasileiro da Série C.

Auxílio emergencial: mais de 12 mi devem refazer cadastro

Pedidos avaliados como inconclusivos precisam ser refeitos. Quem teve benefício rejeitado não tem mais chance

Wellton Máximo
Agência Brasil

Pelo menos 12,4 milhões de brasileiros que pediram o auxílio emergencial de R\$ 600 (R\$ 1,2 mil para mães solteiras) devem refazer o cadastro no aplicativo do programa ou no site auxilio.caixa.gov.br, disse ontem o presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães. Segundo ele, este é o total de inscritos que tiveram o cadastro classificado como inconclusivo, porque as informações não puderam ser analisadas pela Dataprev, estatal de tecnologia que processa os pedidos.

De acordo com o presidente da Caixa, os cadastros inconclusivos podem estar relacionados a dados divergentes, como número do Cadastro de Pessoa Física (CPF), endereço e informações sobre dependentes. Guimarães enfatizou que apenas os cidadãos com pedidos considerados inconclusivos podem refazer o cadastro. Quem teve o benefício rejeitado e recebeu a classificação de ineligiível não pode retificar os dados.

Conforme balanço apresentado por Guimarães, dos 97 milhões de pedidos de auxílio emergencial, 50,1 milhões foram aprovados, 26,1 milhões, considerados ineligiíveis e 12,4 milhões receberam a classificação de inconclusivos. Ainda há um total de 5,2 milhões de cadastros em análise.

Segunda parcela

O presidente da Caixa informou que divulgará o calendário de pagamento da segunda parcela do auxílio emergencial nesta semana. Previsto para começar em

23 de abril, o pagamento foi adiado para o início de maio porque o número de pedidos superou a previsão, levando o governo a pedir crédito suplementar no Orçamento.

Guimarães reiterou que os inscritos no Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico) e os trabalhadores informais que se cadastraram no site e no aplicativo receberão em dias diferentes dos beneficiários do Bolsa Família para evitar aglomerações nas agências. Quem está no Bolsa Família recebe o benefício nos últimos 10 dias úteis do mês, conforme o dígito final do Número de Inscrição Social (NIS).

O presidente da Caixa disse que aguarda definição do ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni, e do presidente Jair Bolsonaro para divulgar o novo cronograma.

Filas

Segundo Guimarães, o aumento do horário de funcionamento das agências da Caixa em duas horas diárias ajudou a reduzir o tamanho da fila de beneficiários que querem sacar o benefício em dinheiro. Desde ontem, todas as agências do banco abrem das 8h às 14h para o saque em dinheiro e para serviços essenciais, como emissão e troca de cartões.

No sábado, apenas algumas agências da Caixa estavam abertas. Por causa das filas, a instituição resolveu adotar o horário estendido em todas as agências. O banco orienta que pedidos de informações sejam resolvidos pelo site auxilio.caixa.gov.br, pelo aplicativo Caixa Auxílio Emergencial ou pelo telefone 111.

Até hoje, os beneficiários que receberam o auxílio

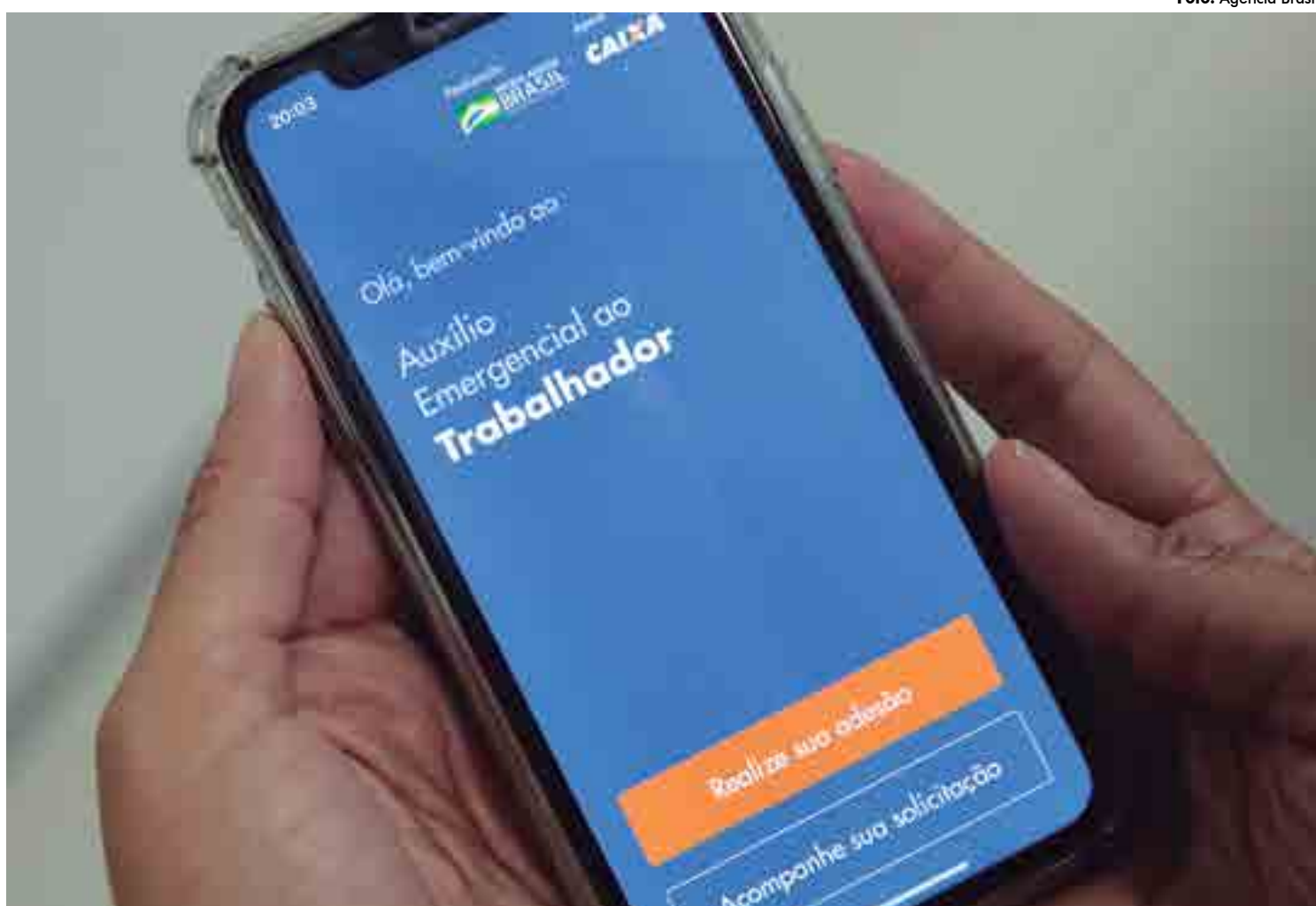


Foto: Agência Brasil

Dos 97 milhões de pedidos de auxílio encaminhados, 26,1 milhões foram descartados pelo Governo Federal. Aprovados chegam a 50,1 milhões

por meio da conta-poupança digital da Caixa poderão sacar a primeira parcela em espécie. O banco informou que, de 9 de abril até as 18h de sábado passado, havia pago R\$ 35,5 bilhões para 50 milhões de brasileiros.

O site auxilio.caixa.gov.br registrou 606,5 milhões de visitas, e o telefone 111 acumula 115,8 milhões de ligações. O aplicativo Auxílio Emergencial Caixa supera 74,3 milhões de downloads e o aplicativo Caixa TEM, para movimentação da poupança digital (como transferências e pagamentos de boletos e de contas domésticas), soma 77,2 milhões de downloads.

QUAIS RECOMENDAÇÕES DEVO SEGUIR AO USAR A MÁSCARA DESCARTÁVEL?



o uso deve ser individual.



evite tocar na máscara durante o uso, se tocar, higienize suas mãos.



se precisar mexer ou ajustar fazer pelos elásticos ou amarração.



trocar de máscara após duas horas de uso.



antes de retirar a máscara lave as mãos.



descartar sempre que apresentar funcionalidade comprometida.

Fonte: OMS (Organização Mundial de Saúde)

Coronavírus

Brasil registra 263 mortes em 24h e soma hoje 7.288

Agência Estado

São Paulo - O Brasil registrou 263 mortes decorrentes do novo coronavírus nas últimas 24 horas, segundo informações atualizadas ontem pelo Ministério da Saúde. Com isso, o total oficial de vítimas da doença no país chegou a 7.288. Até domingo, eram 7.025.

O número total de casos confirmados passou de 101.147 para 105.222, um acréscimo de 4.075 casos de um dia para o outro. A taxa de letalidade está em 6,9%.

O Ministério da Saúde cancelou a coletiva de imprensa na qual o secretário de Vigilância em Saúde, Wanderson Oliveira, apresentaria os números atualizados e esclareceria dúvidas.

“Por motivos de saú-

de, o secretário de Vigilância em Saúde, Wanderson Oliveira, não conseguirá participar da coletiva técnica. Sendo assim, não haverá a coletiva técnica do Ministério da Saúde, às 17h, no Palácio do Planalto”, informou a pasta.

Em meio à rápida escalada dos números da doença no país e à orientação de autoridades sanitárias como a Organização Mundial da Saúde (OMS), que apontam o isolamento social como a maneira de retardar o avanço do vírus, o presidente Jair Bolsonaro tem assumido um discurso de flexibilização dessas medidas.

No mundo

Os casos de coronavírus no mundo passaram de 3,5 milhões ontem e as mortes se aproximaram de 250 mil, de acordo com

uma contagem da Reuters, o que leva especialistas a temerem uma defasagem considerável de relatos, apesar de a taxa de mortes e casos novos estar desacelerando.

Países da América do Norte e da Europa, onde as taxas de crescimento da contaminação estão diminuindo, ainda respondem pela maioria das novas infecções relatadas nos últimos dias.

Mas a quantidade de casos está aumentando na América Latina, África e Rússia, e especialistas expressaram o receio de que os dados gerais estejam muito aquém do verdadeiro impacto da pandemia.

Globalmente, surgiram 74.779 casos novos nas últimas 24 horas, segundo uma contagem da Reuters que se baseia em dados oficiais de governos.

